

RELATÓRIO E CONTAS





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Handwritten signature in blue ink.

Índice

1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
2. APRESENTAÇÃO	6
2.1. IDENTIFICAÇÃO	6
2.2. CARACTERIZAÇÃO DO HOSPITAL	7
2.3. MISSÃO, VISÃO E VALORES	11
2.4. ÓRGÃOS SOCIAIS	12
2.5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	14
2.6. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA INFLUÊNCIA	15
3. RECURSOS	18
3.1. RECURSOS FINANCEIROS	18
3.2. RECURSOS HUMANOS	19
3.3. RECURSOS FÍSICOS E TÉCNICOS	28
3.4. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	30
4. MOVIMENTO ASSISTENCIAL 2021	32
4.1. INTRODUÇÃO	32
4.2. INTERNAMENTO	34
4.3. ATIVIDADE CIRÚRGICA	37
4.4. CONSULTA EXTERNA	42
4.4.1. CONSULTAS MÉDICAS	43
4.4.2. CONSULTAS NÃO MÉDICAS	48
4.5. HOSPITAL DE DIA	52
4.6. URGÊNCIA	54
4.7. MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA	56
4.8. DESLOCAÇÃO DE DOENTES	62
5. RELATÓRIO DE ATIVIDADES	64
6. INVESTIMENTO	67
7. DEMONSTRAÇÃO NÃO FINANCEIRA	70
8. ANÁLISE ECONÓMICO E FINANCEIRA	85
8.1. ANÁLISE ECONÓMICA	86
8.1.1 PROVEITOS	87
8.1.2 GASTOS	90



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



8.2. ANÁLISE FINANCEIRA	109
8.3. EXECUÇÃO DO CONTRATO PROGRAMA	111
8.4. ANÁLISE DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL	117
8.5. DEMONSTRAÇÕES PREVISIONAIS	121
9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	127
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	131
DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	190

[Handwritten signature]



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Na retrospectiva do ano de 2021, cumpre refletir sobre a atividade desenvolvida e os resultados obtidos durante os 12 meses de execução a que reporta o presente relatório, no estrito cumprimento do disposto na alínea b), do nº1, do artigo 11 do Decreto Legislativo Regional nº2/2007/A de 24 de janeiro.

O ano de 2021 foi ainda marcado pela pandemia da COVID-19 a qual, desde março de 2020, alterou significativamente o nosso quotidiano, não só em termos sociais como também no funcionamento do hospital, provocando a desarticulação de rotinas na prestação de cuidados de saúde, alterando o funcionamento dos serviços o que causou restrições no acesso dos utentes aos cuidados médicos, efeito este, no entanto mitigado pela colaboração excecional de todos os profissionais da Instituição.

A atividade assistencial registada, neste último ano, foi claramente de recuperação face a 2020, ano em que a programação foi interrompida aquando do estabelecimento do estado de emergência na Região, tendo sido adiada a realização de consultas, cirurgias e meios complementares de diagnóstico. Deste modo, o ano de 2021 fica marcado por um aumento na produção clínica realizada, impacto este sentido especialmente ao nível das cirurgias efetuadas (2.995 em 2021 e 2.641 em 2020) e nas consultas médicas realizadas (em 2021, 54.272 consultas e em 2020, 44.484 consultas). No internamento houve também um aumento no número de doentes saídos (em 2021, 3.216 e em 2020, 2.930) e na Urgência, o número de atendimentos subiu para 20.537 (em 2020, 17.166). Adicionalmente a unidade laboratorial aberta no final do ano de 2020, destinada à realização de testes PCR de despiste à COVID 19, desempenhou um papel fundamental no controlo e prevenção do vírus tendo sido realizados, em 2021, 36.048 testes a residentes e turistas, o que contribuiu grandemente para a melhoria da qualidade de vidas das pessoas e desenvolvimento do turismo.

Toda esta atividade teve um impacto financeiro nos custos operacionais da Instituição, os quais aumentaram 7% face a 2020. Em termos de proveitos, o Hospital beneficiou em 2021 de um aumento no financiamento operacional, tendo sido atribuída uma verba de 33.226.000 euros, conforme o estipulado no Orçamento da Região, publicado no Decreto Legislativo Regional n.º 15-A/2021/A, de 31 de maio, (em 2020 foi recebido o valor de 29.374.000 €). Este nível de financiamento permitiu não só aumentar o nível de liquidez da entidade como também reduzir significativamente os impactos da crise provocada pelos custos relacionados com a COVID-19.

Apesar de todo este contexto adverso, a necessidade de preparar o futuro materializou-se nomeadamente com intervenção na melhoria dos acessos. Em termos de equipamentos, entre outros, foi iniciado o concurso para a aquisição de dois aparelhos de raio x, fundamentais na atividade assistencial do hospital. Apesar das dificuldades na obtenção dos financiamentos necessários para a concretização do plano de investimentos, tem sido nossa prioridade dar continuidade ao cumprimento da Missão do Hospital de prestação de cuidados de saúde de qualidade a todos os utentes.

O Hospital da Horta entende o esforço realizado pela Tutela em 2021, nomeadamente em termos do financiamento mais adequado à sua estrutura de custos, contudo a disponibilização de verbas ainda não permite concretizar um caminho que leve ao equilíbrio financeiro da instituição.

O Conselho de Administração reconhece a disponibilidade e empenho de todos os colaboradores no exercício das suas funções que permitiram realizar a atividade desenvolvida e os resultados obtidos constantes deste relatório, sempre com a missão centrada no utente e na humanização dos cuidados prestados.



2. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório e Contas enquadra-se no disposto do artigo 25.º dos estatutos dos Hospitais integrados no Serviço Regional de Saúde, organizados em entidades públicas empresariais regionais – Decreto Legislativo Regional nº2/2007/A de 24 de Janeiro alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 22/2015/A de 18 de Setembro.

O Hospital da Horta, EPER (doravante designado HH) é uma unidade da saúde de pequena dimensão em termos de lotação e um nível de diferenciação médio.

O seu modelo organizativo é definido por regulamento interno baseado numa lógica de organização vertical, liderada pelo Conselho de Administração (doravante designado por CA), que presta cuidados de saúde aos seus utentes assente numa visão estratégica orientada para a qualidade e segurança.

2.1 IDENTIFICAÇÃO

Identificação	
Designação	Hospital da Horta, EPER
Endereço	Estrada Príncipe Alberto do Monaco 9900-038 Horta
Número de Identificação Fiscal	512.103.070
Telefone	292.201.000
Email	sres-hh@azores.gov.pt

[Handwritten signature in blue ink]

2.2 CARACTERIZAÇÃO DO HOSPITAL

A primeira assistência médica organizada da ilha Faial terá aparecido na primeira ou segunda década do século XVI com o estabelecimento da Santa Casa da Misericórdia na então Vila da Horta.

Desconhecido o registo documental da abertura do hospital, presume-se que este tenha ocorrido pelo ano de 1528, data da abertura ao culto da Igreja da Misericórdia, situada entre a atual rua D. Pedro IV e a travessa da Misericórdia, até à rua Serpa Pinto.

Esta assistência passou por vários locais, como por exemplo o Convento de Santo António dos Capucho, hoje Casa de Infância de Santo António, Convento de São Francisco ou a “Casa da Roda”.

Só no início do século XX é que é lançada a primeira pedra do primeiro hospital de raiz, junto à Torre do Relógio, cuja inauguração das primeiras enfermarias acontece em 1903.

Posteriormente ainda, mercê da progressiva degradação deste edifício, foi transferido para um bloco anexo, adaptado temporariamente para o efeito, numa área contígua, onde funcionou até 1985.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Entretanto, após a Revolução de 25 de abril de 1974, há a transferência dos hospitais das Misericórdias para o domínio público. A 30 de setembro de 1975 é empossada pelo Governador Civil a primeira Comissão Instaladora do então Hospital Distrital da Horta.

Em 1976, deu-se então início ao projeto de um edifício, com vista à construção dum novo hospital, dotado de instalações e infraestruturas necessárias tendo em conta as necessidades de prestação de cuidados diferenciados às populações do Faial, Pico, Flores e Corvo e eventualmente S. Jorge.

Em 1985 foi inaugurado o atual Hospital e adquiridos novos equipamentos que têm sido modernizados desde então. Foram igualmente feitas obras de remodelação no edifício e novos blocos construídos, o que permite que o Hospital ofereça atualmente uma maior diversidade de especialidades médica e sobretudo melhores condições aos seus utentes.

O Hospital foi dotado de uma capacidade de 132 camas, sendo, no entanto, a lotação atual de 106 camas, as quais se dividem por duas divisões principais: Área Médica e Área Cirúrgica. Dentro destas duas áreas principais, as 106 camas encontram-se distribuídas por cinco espaços físicos distintos: quatro para adultos, nomeadamente o internamento médico no bloco A piso 1, o internamento cirúrgico no bloco A piso 2, o internamento ortotraumatológico no bloco A piso 3 e o internamento da mulher no bloco C piso 3 e ainda 4 camas para o COVID-19. O Hospital dispõe também de um espaço de internamento para crianças no bloco A piso 2. O Hospital conta também com uma unidade de medicina na ilha do Pico, com 8 camas assim como um serviço de dialise com 5 postos de tratamento.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



A empresarialização do Hospital operada pelo D.L.R nº 2/2007/A de 24 de Janeiro surgiu permitiu dotá-lo de instrumentos de gestão mais modernos e adequados à sua função, afastando-se de modelos fortemente burocráticos e administrativos e que no futuro visam a sustentabilidade económica e financeira da instituição.

O Hospital da Horta integra o sistema hospitalar da Região Autónoma dos Açores, o qual também é constituído pelos hospitais do Divino Espírito Santo em Ponta Delgada e do Santo Espírito em Angra do Heroísmo. Articula-se ainda com os hospitais afetos ao Serviço Nacional de Saúde, nos termos de protocolos celebrados entre o Ministério da Saúde e a Secretaria Regional de Saúde, o que permite não só, assegurar a deslocação de especialistas em valências carenciadas, mas também deslocar utentes no sentido de receberem cuidados mais diferenciados.

Total da população residente na area de influência	35.000
Movimento Assistencial	Nº
Lotação sem Berçário	106
Número de Berços	6
Doentes Saidos sem Berçário	3.016
Movimento do Berçário	200
Total de consultas médicas	54.272
Intervenções Cirúrgicas	2.995
Numero de Admissões á Urgência	20.537
Sessões de Hospital de Dia	20.214
Recursos Humanos (efetivos)	527
Contrato por Tempo Indeterminado em F.P.	265
Contrato Individual de Trabalho	237
Outras situações	25
Economico-financeira	€
Total de custos	38.226.635 €
Total de proveitos	36.185.351 €
Ebitda	736.446 €
Resultado Liquido	-2.041.284 €



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



O Hospital da Horta presta serviços nas seguintes valências:

Especialidade/Valencia	Internamento	Cir. Ambulatorio	Hospital de dia	Consulta externa	Urgencia
Anestesiologia				Sim	Sim
Cardiologia	Sim			Sim	Sim
Cirurgia geral	Sim	Sim		Sim	Sim
Cuidados intensivos	Sim				Sim
Dermatologia	Sim	Sim		Sim	
Estomatologia	Sim	Sim		Sim	Sim
Fisiatria				Sim	
Gastroenterologia	Sim			Sim	Sim
Ginecologia	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Hematologia clínica	Sim			Sim	
Hemato-oncologia	Sim		Sim	Sim	
Medicina Hiperbárica	Sim			Sim	
Medicina Interna	Sim		Sim	Sim	Sim
Nefrologia	Sim		Sim	Sim	
Obstetria	Sim		Sim	Sim	Sim
Oftalmologia	Sim	Sim		Sim	Sim
Ortopedia	Sim	Sim		Sim	Sim
Otorrinolaringologia	Sim	Sim		Sim	Sim
Patologia Clínica					Sim
Pediatria	Sim		Sim	Sim	Sim
Pneumologia	Sim			Sim	Sim
Psicologia			Sim	Sim	Sim
Psiquiatria	Sim			Sim	Sim
Radiologia					Sim
Urologia	Sim	Sim		Sim	Sim

São ainda disponibilizadas pelo Hospital, ao abrigo das portarias que regulamentam a deslocação de especialistas, consultas nas valências de cardiologia pediátrica, neuropediatria e neurologia.



2.3 – MISSÃO, VISÃO E VALORES



Missão

Prestar cuidados de saúde diferenciados de qualidade e de forma segura à população, de acordo com as suas necessidades, com elevados padrões de eficácia, eficiência e a custos comportáveis, assegurando também o melhor desempenho técnico-científico e desenvolvimento profissional e pessoal dos seus colaboradores.



Visão

O Hospital tem como objetivo a integração da prestação de cuidados, assentando no seu continuado desenvolvimento e aperfeiçoamento técnico-científico nas valências que integra, na qualidade da assistência prestada aos utentes e na excelência da gestão clínica, suportados em sistemas de gestão de qualidade certificados, numa lógica de transparência e de responsabilização, de modo a tornar-se uma referência regional e nacional para centros desta dimensão.



Valores

O Hospital e os seus colaboradores assumem os seguintes valores:

- Uma política e uma intervenção baseadas na igualdade e equidade;
- Suporte de relações na boa-fé, na clareza dos processos e procedimentos;
- Cumprimento com zelo, eficiência e sentido de missão as atividades que lhe estão confiadas e compromisso no cumprimento dos padrões de qualidade e de segurança, tendo em vista os melhores resultados;
- Mantém e cultiva um relacionamento correto e cordial entre os seus colaboradores de modo a desenvolver o espírito de equipa e um forte sentido de coesão e a promoção da solidariedade entre todos;
- Excelência técnica, através da promoção de boas práticas profissionais e do seu constante aperfeiçoamento com recurso racional às modernas tecnologias, de acordo com os recursos disponíveis;



2.4 – ÓRGÃOS SOCIAIS

As funções de administração executiva e funções de fiscalização do HH estão estruturadas nos termos dos artigos 5 e 6.º dos Estatutos, apêndice II, anexo I, do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 22/2015/A, de 18 de setembro, sendo que o modelo de governo adotado prevê os seguintes órgãos:



Ao Conselho de Administração compete garantir o cumprimento dos objetivos básicos, bem como o exercício de todos os poderes de gestão que não estejam reservados aos outros órgãos. O Conselho de Administração tem a composição definida nos termos do art.º 6º dos estatutos constantes do anexo II, do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A de 24 de Janeiro de 2007, sendo composto pelo Presidente e um máximo de seis Vogais, sendo um deles, obrigatoriamente, o Diretor Clínico e outro o Enfermeiro-Diretor.

Segue abaixo informação sobre o Conselho de Administração nomeado para o triénio 2019-2021, conforme resolução do Governo, n.º 94/2019 de 24 de Setembro de 2019, alterado primeiramente pela Resolução do Conselho de Governo nº136/2020 de 15 de Maio e posteriormente pela Resolução do Conselho do Governo nº103/2021 de 7 de Maio de 2021.

Conselho de Administração	
Presidente	Dr. João Luís da Rosa Morais
Direção Clínica	Dr. Rui Manuel Cabral Suzano
Enfermeiro Diretor	Maria Cristina Azevedo Abrantes

Ao Fiscal Único compete a fiscalização e controlo da legalidade da gestão financeira e patrimonial; a separação de funções face a outros órgãos é assegurada pelo disposto no artigo 15 dos estatutos constantes do anexo II, do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A de 24 de Janeiro de 2007, e pela sua denominação e remuneração serem designadas pela Tutela. O Fiscal Único foi nomeado pelo despacho conjunto dos membros do Governo Regional da Saúde e Finanças de 4 de Dezembro de 2007 e tem a seguinte composição:

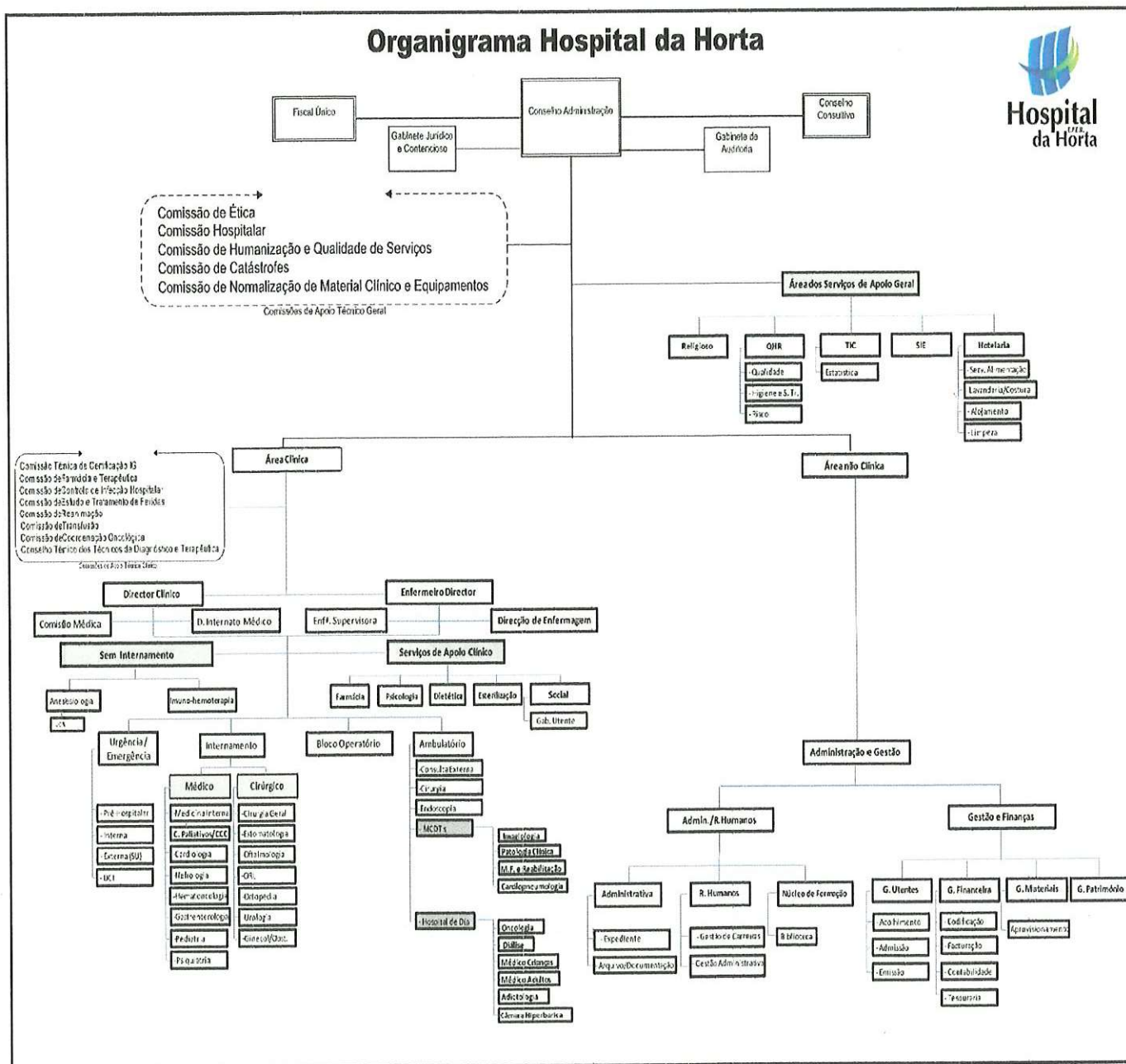
Fiscal Único	
Efetivo	UHY - OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA
Suplente	A. Jacinto e Pereira da Silva, SROC

O Conselho Consultivo é o órgão que estabelece a ligação entre o Hospital e a comunidade que serve, competindo-lhe apreciar os planos de atividades da Instituição conforme o estipulado no artigo 18 da Lei 2/2007/A de 24 de Janeiro e no Regulamento Interno do HH, homologado pelo Sr. Secretário Regional da Saúde a 1 de Outubro de 2013.



[Handwritten signature]

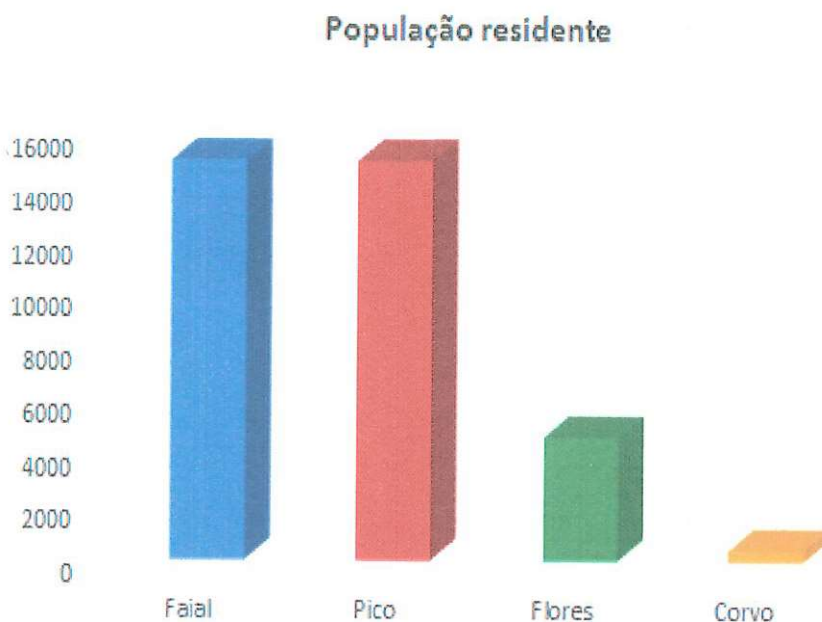
2.5 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



[Handwritten signature in blue ink]

2.6 – CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA INFLUÊNCIA

O Hospital praticou em 2021 uma lotação média de 106 camas abrangendo uma área de influência de 35.000 habitantes, assim distribuídos:



O Hospital proporciona resposta à procura de cuidados de saúde de utentes provenientes das ilhas do Faial, Pico, Flores e Corvo, à qual se acrescenta ainda uma área de atratividade potencial de cerca de 10.000 habitantes provenientes da ilha de São Jorge. É também fator relevante a considerar, a população flutuante, em particular os turistas que dependem da prestação desta instituição.



ARTICULAÇÃO COM AS RESTANTES ENTIDADES

Cuidados de saúde primários

O Hospital relaciona-se funcionalmente e em termos de complementaridade com os centros de saúde das respetivas áreas geográficas, nomeadamente com a unidade de saúde da ilha do Pico que integra os Centros de Saúde de S. Roque, Madalena e Lajes, com as unidades de saúde da ilha das Flores e do Corvo e ainda com a unidade de saúde da ilha do Faial. Mais recentemente, o HH estabeleceu um protocolo com a USI São Jorge em algumas especialidades como oftalmologia, ORL, dermatologia, radiologia, psiquiatria e fisioterapia.

Cuidados Hospitalares

Como já referido anteriormente, o Hospital da Horta integra o sistema hospitalar da Região que é constituído também pelos hospitais de Ponta Delgada (HDES) e Angra do Heroísmo (HSEIT) com os quais trabalha de forma articulada e complementar. Esta relação estende-se também aos hospitais afetos ao Serviço Nacional de Saúde, nos termos de protocolos celebrados entre o Ministério da Saúde e a Secretaria Regional de Saúde, e que permitem assegurar a deslocação de especialistas em valências carenciadas e envio de doentes para serem assistidos em hospitais mais diferenciados.

Cuidados Continuados

No sentido de proporcionar uma continuidade de tratamentos aos utentes após alta hospitalar, foi criada uma rede regional de cuidados continuados integrados, na qual o Hospital referencia utentes para internamentos de média e longa duração na Santa Casa da Misericórdia da Horta.

Privado

No sector privado, a oferta de cuidados de saúde passa essencialmente por três clínicas que oferecem serviços na área da consulta externa em diferentes especialidades e alguns consultórios privados de clínicos gerais. Disponibiliza ainda um laboratório de análises clínicas, vários centros de fisioterapia e várias clínicas na área médico-dentária e de estomatologia.

Para complementaridade na prestação de cuidados de saúde, o Hospital da Horta, estabeleceu convenções com oito clínicas de medicina física e reabilitação, com uma clínica de radiologia, uma clínica de procriação medicamente assistida e por fim, uma clínica para a realização de exames de medicina nuclear.

Quadro resumo da atividade convencionada em 2021:

Objeto	Convenção	Entidade/Fornecedor	Nº Atos	Custos 2019	Nº Atos	Custos 2020	Nº Atos	Custos 2021
Medicina Física e Reabilitação	nº 26/2014 de 09.12.2014	Clinica Viva Mais Sorridente	698	12.984,48	1207	9.763,24	2.068	32.156,28
Medicina Física e Reabilitação	nº 26/2014 de 09.12.2014	Centro Fisioterapia Rosa e Silva	5760	104.047,55	6082	85.719,64	10240	156.783,27
Medicina Física e Reabilitação	nº 26/2014 de 09.12.2014	Centro Fisioterapia Fisiomelo	2416	40.403,25	2109	31.906,69	5168	80.220,46
Medicina Física e Reabilitação	nº 26/2014 de 09.12.2014	Gabinetes Rute Covas Aço	2575	52.825,33	2466	43.332,67	5594	86.405,69
Medicina Física e Reabilitação	nº 26/2014 de 09.12.2014	Click Saude e Bem Estar	6394	136.276,69	4106	126.373,69	10527	166.511,17
Medicina Física e Reabilitação	nº 26/2014 de 09.12.2014	Hortafisio, Lda	1527	20.857,04	931	13.897,51	745	11.463,45
Medicina Física e Reabilitação	nº 26/2014 de 09.12.2014	Santa Casa da Mis. da Madalena	1591	31.656,49	2165	32.804,65	3820	58.894,20
Procriação Medicamente Assistida	nº 8/2016 de 11.05.2016	Mendonça & Key, Lda	40	51.081,00	42	36.604,60	25	30.146,90
Radiologia	nº 27/2014 de 09.12.2014	Clinica Medica da Praia da Vitoria	249	33.607,80	326	49.897,30	474	67.711,70
Radioterapia	Despacho n.º 332/2015 de 05 de fevereiro	Quadrante Açores	950	226.210,00	632	150.550,00	802	178.355,00
Total				709.949,63		580.850,19		868.648,12



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



3.RECURSOS

3.1 RECURSOS FINANCEIROS

Nos termos da legislação em vigor, a atividade operacional do HH é financiada através da celebração de um contrato programa ou de gestão celebrados com a Secretaria Regional da Saúde e Desporto, através dos quais são estabelecidos objetivos e metas que promovam os seus níveis de eficiência.

O Hospital beneficiou, em 2021, de um financiamento global de 33.226.000 euros, tendo sido atribuído inicialmente uma verba no montante de 30.224.000 euros, conforme o estipulado no Orçamento da Região, publicado no Decreto Legislativo Regional n.º 15-A/2021/A, de 31 de maio (em 2020, 29.374.000 €), e posteriormente reforços de 1.502.000 e 1.500.000 euros conforme portarias 1851/2021 e 2653/2021.

Além desta verba auferida no âmbito do contrato programa, o Hospital da Horta também recebeu no âmbito do plano de investimentos assinado com a Secretaria Regional da Saúde e Desporto, a 31 de Março de 2021, o montante de 29.500 euros provenientes do Orçamento da Região (em 2020, 751.513 euros), destinados a beneficiações de infraestruturas. Durante o ano foram efetuadas várias adendas ao contrato de investimentos, tendo a última assinada a 22 de Novembro de 2021, atribuído portarias no montante de 489.312 euros para apetrechamento e modernização; 371.835 euros para tecnologias de informação; 88.000 euros para medidas de combate à COVID-19 e por fim 439.000 euros destinados ao programa Cirurge.

Por fim, foram atribuídos subsídios de 60.000 euros pela Direção Regional da Ciência e Transição Digital, para apoio ao funcionamento de uma unidade laboratorial no HH para a realização de testes de diagnóstico da COVID-19 e promoção de outras atividades científicas e de 11.000 euros pelo COA no âmbito do programa ROCCRA.



3.2 RECURSOS HUMANOS

No final do ano de 2021, o Hospital integrava (sem contar com médicos do internato) 527 profissionais (530 em 2020) independentemente da relação jurídica de emprego, o que representa uma descida de (-1%), face ao registado no ano anterior.

MAPA DE PESSOAL										
Categoria	dez-20					dez-21				
	CTFP	CTR	CIT	Outros	Total	CTFP	CTR	CIT	Outros	Total
Órgãos de Direção	2			1	3				3	3
Administrador Hospitalar	1				1	1				1
Médicos	11	2	23		36	10	1	23		34
Enfermeiros	73	7	83		163	73	4	82		159
Técnicos Superiores de Saúde	1		1		2	1		2		3
Técnicos Superiores	4		15		19	4		15		19
Investigador		1			1		0			0
Docentes	1				1	1				1
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	19	1	19		39	20	2	21		43
Informática	4				4	3				3
Assistentes Técnicos	46	1	24		71	45		23		68
Assistentes Operacionais	110	15	64		189	106	15	71		192
Capelão	1				1	1				1
Total	273	27	229	1	530	265	22	237	3	527

Podemos verificar em termos de saldo global saídas de 2 médicos, 4 enfermeiros, 3 assistentes técnicos e um colaborador de informática, tendo em sentido inverso, entrado 4 técnicos de diagnóstico e terapêutica e 3 assistentes operacionais.



Tipo de vínculo

Relativamente à distribuição por tipo de vínculo, 265 profissionais (50,28%) detinham na mesma data, contrato em funções públicas por tempo indeterminado, 237 profissionais encontravam-se ligados a esta instituição por contrato individual de trabalho (44,97%) e 25 colaboradores em outras situações contratuais (4,75 %).

Tipo de Vínculo	2020		2021		%21/20
	Qtd.	%	Qtd.	%	
Contrato de Trabalho em Funções Públicas	273	51,51%	265	50,28%	-3%
Contrato Individual de Trabalho	229	43,21%	237	44,97%	3%
Contrato a Termo Resolutivo Certo/Incerto	27	5,09%	22	4,17%	-19%
Cedência Interesse Público	0	0,00%	0	0,00%	0%
Comissão de Serviço	0	0,00%	3	0,57%	100%
Outros	1	0,19%	0	0,00%	-100%
Total Geral	530	100,00%	527	100%	-1%
Contrato Prestação de Serviços	14	46,67%	25	60,98%	79%
Programas ocupacionais/estágios	11	36,67%	13	31,71%	18%
Internos do Internato Médico	16	53,33%	9	21,95%	-44%
Total	41	137%	47	115%	15%
Total Geral	571	100%	574	100%	1%

Relativamente aos outros vínculos, o Hospital contou com 47 colaboradores em 2021, mais 6 que no ano anterior o que representa um aumento de (+15 %).



[Handwritten signature]

Dos 25 prestadores de serviços que desempenharam funções regulares no hospital em 2021, cinco eram médicos das especialidades de gastroenterologia, psiquiatria, oncologia, medicina no trabalho e imunoalergologia, sendo que os restantes 19 elementos eram constituídos por seis técnicos de diagnóstico e terapêutica, um jurista, um técnico de informática, um técnico superior de contratualização, 7 assistentes técnicos e 3 assistentes operacionais.

Grupos Profissionais

Através do quadro seguinte, e como é habitual em instituições desta natureza, pode-se verificar que o grupo profissional com maior número de efetivos são os assistentes operacionais com 192 colaboradores (36,43%), seguidos dos enfermeiros com 159 profissionais (30,17%) e por fim os assistentes técnicos com 68 elementos (12,90%).

Grupos Profissionais	2020		2021		%21/20
	Qtd.	%	Qtd.	%	
Orgãos de Direção	3	0,57%	3	0,57%	0%
Administrador Hospitalar	1	0,19%	1	0,19%	0%
Médicos	36	6,79%	34	6,45%	-6%
Enfermeiros	163	30,75%	159	30,17%	-2%
Técnicos Superiores de Saúde	2	0,38%	3	0,57%	50%
Técnicos Superiores	19	3,58%	19	3,61%	0%
Docentes	1	0,19%	1	0,19%	0%
Investigador	1	0,19%	0	0,00%	-100%
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	39	7,36%	43	8,16%	10%
Informática	4	0,75%	3	0,57%	-25%
Assistentes Técnicos	71	13,40%	68	12,90%	-4%
Assistentes Operacionais	189	35,66%	192	36,43%	2%
Capelão	1	0,19%	1	0,19%	0%
Total	530	100%	527	100%	-1%



Género

No que respeita á distribuição por género, constatamos pelo exposto abaixo, que no HH o género feminino prevalece com 415 colaboradoras (410 em 2020), o que representa 79% do total de trabalhadores.

Por sua vez, o género masculino que representa 21% do total dos efetivos, diminuiu em 2021, passando agora a contar com 112 profissionais (120 em 2020).

Grupos Profissionais	Género 2020			Género 2021			%21/20
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	
Orgãos de Direção	1	2	3	1	2	3	0%
Administrador Hospitalar	0	1	1	0	1	1	0%
Médicos	21	15	36	21	13	34	-6%
Enfermeiros	136	27	163	136	23	159	-2%
Técnicos Superiores de Saúde	2	0	2	2	1	3	50%
Técnicos Superiores	13	6	19	12	7	19	0%
Docentes	1	0	1	1	0	1	0%
Investigador	0	1	1	0	0	0	-100%
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	31	8	39	34	9	43	10%
Informática	3	1	4	3	0	3	-25%
Assistentes Técnicos	63	8	71	62	6	68	-4%
Assistentes Operacionais	139	50	189	143	49	192	2%
Capelão	0	1	1	0	1	1	0%
Total	410	120	530	415	112	527	-1%



Estrutura etária

No que concerne à distribuição por faixas etárias, pode-se verificar no quadro abaixo que a faixa etária com maior expressão no Hospital é a compreendida entre os 36 e os 40 anos com 17,08%, seguida da faixa etária entre os 56 e os 60 anos com 14,61%.

O número de colaboradores com idades inferiores a 45 anos atingem os 252, o que representa 48% do total (52% em 2020).

2020			2021			%21/20
Faixas Etárias	Qtd.	%	Faixas Etárias	Qtd.	%	
<21	1	0,19%	<21	0	0,00%	-100%
21-25	23	4,34%	21-25	11	2,09%	-52%
26-30	32	6,04%	26-30	31	5,88%	-3%
31-35	66	12,45%	31-35	54	10,25%	-18%
36-40	77	14,53%	36-40	90	17,08%	17%
41-45	76	14,34%	41-45	66	12,52%	-13%
46-50	64	12,08%	46-50	74	14,04%	16%
51-55	54	10,19%	51-55	54	10,25%	0%
56-60	75	14,15%	56-60	77	14,61%	3%
61-65	46	8,68%	61-65	56	10,63%	22%
>65	16	3,02%	>65	14	2,66%	-13%
Total	530	100%	Total	527	100%	-1%



Habilitações Literárias

Os níveis habilitacionais dos colaboradores do HH são elevados. Como se pode verificar no quadro seguinte, 51% dos trabalhadores possuem grau académico superior (272 colaboradores com nível habilitacional de bacharelato ou superior), o que se deve à complexidade e especificidade da área de atuação deste tipo de instituições.

2020			2021			%21/20
Nível habilitacional	Qtd.	%	Nível habilitacional	Qtd.	%	
4º ano	35	6,60%	4º ano	33	6,26%	-6%
6º ano ou equivalente	63	11,89%	6º ano ou equivalente	63	11,95%	0%
9º ano ou equivalente	58	10,94%	9º ano ou equivalente	58	11,01%	0%
11º ano	15	2,83%	11º ano	15	2,85%	0%
12º ano ou equivalente	90	16,98%	12º ano ou equivalente	88	16,70%	-2%
Bacharelato	15	2,83%	Bacharelato	15	2,85%	0%
Licenciatura	242	45,66%	Licenciatura	242	45,92%	0%
Pós-Graduação	3	0,57%	Pós-Graduação	3	0,57%	0%
Mestrado	7	1,32%	Mestrado	9	1,71%	29%
Doutoramento	2	0,38%	Doutoramento	1	0,19%	-50%
Total	530	100%	Total	527	100%	-1%

Em 2021, houve um ligeiro aumento nos níveis de graduação mais elevados, passando o hospital a contar com 1 colaborador com doutoramento, 9 com mestrado e 3 com pós-graduação.



Taxa de absentismo

A taxa de absentismo registada em 2021 mostra-se no quadro seguinte dividida por tipos de ausência:

Tipo de ausência	2020	%	2021	%	%21/20
	Ausências (dias)		Ausências (dias)		
Casamento	45	0%	157	1%	249%
Parentalidade	6080	23%	4583	17%	-25%
Falecimento de familiar	127	0%	207	1%	63%
Doença	10857	41%	15078	55%	39%
Assistencia a familiares	2148	8%	194	1%	-91%
Trabalhador estudante	162	1%	101	0%	-38%
Injustificadas	0	0%	0	0%	0%
Acidente de serviço	648	2%	943	3%	46%
Formação	66,5	0%	133	0%	100%
Greve	238	1%	138	1%	-42%
Licença sem vencimento	68	0%	30	0%	-56%
Outras	6186	23%	5668	21%	-8%
Total	26.626	100%	27.232	100%	2%

A taxa de absentismo em 2021 cresceu 2% face a 2020, principalmente devido a ausências por casamento, falecimento de familiar, acidentes de serviço e doença. De referir ainda, que as ausências do tipo assistência a familiares e outras, as quais registam faltas relacionadas com a pandemia do COVID-19, nomeadamente por quarentenas, isolamentos profiláticos, planos de contingências baixaram como consequência do normalizar da pandemia.



Rotatividade por grupos profissionais

A rotatividade de profissionais no ano em análise foi a seguinte:

ROTATIVIDADE 2021										
Categoria	Iniciaram funções					Cessaram funções				
	CTFP	CTR	CIT	Outros	Total	CTFP	CTR	CIT	Outros	Total
Orgãos de Direção				1	1					0
Administrador Hospitalar					0					0
Médicos			1		1	2	1			3
Enfermeiros		3			3	1	2	5		8
Técnicos Superiores de Saúde			1		1					0
Técnicos Superiores					0					0
Docentes					0					0
Investigador					0		1			1
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	1	2	2		5		1			1
Informática					0	1				1
Assistentes Técnicos					0	1	1	1		3
Assistentes Operacionais		5	5		10	4	2	1		7
Capelão					0					0
Total	1	10	9	1	21	9	8	7	0	24

No decurso do ano de 2021 iniciaram funções nesta Instituição 21 profissionais, tendo sido 10 com contrato a termo resolutivo e 9 com contrato individual de trabalho. Em sentido inverso, ao longo do ano, saíram 24 colaboradores. A admissão de 1 médico verificou-se na especialidade de obstetria, tendo cessado funções 3 médicos, nomeadamente um de estomatologia, um de medicina familiar e um de medicina interna.



Remunerações

Neste mapa de remunerações apenas estão incluídos os salários base, subsídios de férias e natal, e trabalho extraordinário, nomeadamente horas extras, prevenção e subsídios por turnos.

Grupos Profissionais	2020				2021				
	Rem. Base	Tra. Extra.	Outros	Total	Rem. Base	Tra. extra.	Outros	Total	%21/20
Conselho de Administração	201.009,03		33.682,06	234.691,09	202.147,24		33.682,06	235.829,30	0%
Médicos	1.966.761,50	2.518.565,62	344.733,85	4.830.060,97	1.784.048,31	2.197.262,01	304.665,22	4.285.975,54	-11%
Enfermeiros	2.619.563,95	893.924,21	463.446,12	3.976.934,28	2.744.954,71	935.236,75	483.491,23	4.163.682,69	5%
Técnicos Superiores de Saúde	39.279,29	37.266,72	7.207,23	83.753,24	57.108,42	46.866,99	11.419,86	115.395,27	38%
Técnicos Superiores	344.303,49	151.485,28	57.456,22	553.244,99	331.262,71	122.256,45	54.898,22	508.417,38	-8%
Téc. de Diagnóstico e Terapêutica	659.542,22	188.741,98	111.918,19	960.202,39	667.043,23	188.833,45	113.978,94	969.855,62	1%
Informática	127.848,30	11.470,04	21.140,60	160.458,94	106.851,68	13.109,89	20.441,55	140.403,12	-12%
Assistentes Técnicos	808.333,81	51.017,31	137.683,22	997.034,34	780.607,86	64.261,78	134.952,82	979.822,46	-2%
Assistentes Operacionais	1.628.514,46	268.712,53	289.807,84	2.187.034,83	1.630.929,21	305.702,18	291.890,60	2.228.521,99	2%
Outros	78.282,39		11.190,10	89.472,49	83.519,50		11.193,42	94.712,92	6%
Total	8.473.438,44	4.121.183,69	1.478.265,43	14.072.887,56	8.388.472,87	3.873.529,50	1.460.613,92	13.722.616,29	-2%

Podemos verificar que o grupo profissional que aufer as maiores remunerações são os médicos (4,28 M€) seguidos dos enfermeiros (4,16 M€), o que é absolutamente normal neste tipo de instituição. O total de remunerações atingiu em 2021, o montante de 13,72 M€ o que representa um decréscimo de (-2%) face ao período homólogo (14,07 M€).

Esta variação negativa resulta essencialmente da ausência/saída de médicos especialistas, por motivos vários, desde doença, aposentação, licenças de maternidade, etc.



3.3 RECURSOS FÍSICOS E TÉCNICOS

De seguida, apresentam-se os recursos físicos afetos ao HH relativos ao ano de 2021:

Instalações	31-12-2021
Camas de internamentos agudos	100
Gabinetes de consultas externas	35
Salas de pequena Cirurgia da Consulta Externa	1
Salas de Bloco Operatório - Cirurgia Urgente	
Salas de Bloco Operatório - Cirurgia Convencional	2
Salas de Bloco Operatório - Cirurgia Ambulatória	
Salas no Bloco de Partos	2
Salas de pequena Cirurgia na Urgência	1
Camas na Urgência	6
Salas de consulta na Urgência	3
Camas de Hospital De Dia	5
Cadeiras de Hospital de Dia	30
Camas de Unidade de Recobro	5
Camas de Unidade de Cuidados Intensivos	6



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



[Handwritten signature in blue ink]

Para desenvolvimento da atividade assistencial complementar, o HH dispõe de vários equipamentos técnicos dos quais de destacam:

Equipamentos	31-12-2021
Angiografia Digital	*
Ecografia	4
Mamografia	1
Radiologia Simples	4
Equipamentos fixos	3
Equipamentos móveis	2
Ortopantomógrafo	1
Ressonância Magnética	*
Osteodensitómetro (por RX)	*
Tomografia Computorizada	1
Medicina Nuclear	*
Câmara Gama	*
PET/CT	*
Arquivo Imagiológico Digital (PACS)	2
Equipamentos de Neurofisiologia e do Sono	*
Endoscopia	10
Gastrenterologia	5
Pneumologia	1
Urologia	2
Outros	2
Postos de Hemodiálise	25

* O Hospital contratualiza externamente a realização dos exames



3.4 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O Serviço de Tecnologias da Informação e Comunicação (STIC) tem como ação principal garantir a disponibilidade, fiabilidade e adequado desempenho dos Sistemas de Informação (SI), para que os utilizadores desta instituição possam fazer a sua prática diária sem constrangimentos.

O STIC é composto por 4 Técnicos de Informática e 4 Técnicos Superiores na área da Informática, os quais desempenham funções de gestão, controlo, apoio, monitorização de todos os sistemas de informação do hospital bem como de todos os equipamentos relacionados com o serviço.

Os nossos SI estão centralizados em dois centros de dados, um no Hospital da Horta e um na Direção Regional da Saúde (SONHOv2/SClínico), na ilha Terceira. O centro de dados do Hospital é composto por uma infraestrutura tecnológica de dois clusters de virtualização (5 servidores) que alojam 108 máquinas virtuais e têm uma capacidade de armazenamento de 64 TB. Um destes clusters foi adquirido no início de 2021. Esta infraestrutura tecnológica é protegida por um cluster de firewalls de alta disponibilidade que monitorizam e atuam conforme as regras definidas pelo STIC.

A interoperabilidade dos nossos SI é feita ponto a ponto, sendo que em 2021 deu-se início a um processo de análise das integrações existentes e a possibilidade destas passarem a integrar a nossa nova plataforma de interoperabilidade Mirth, que é gerida pelo STIC.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



[Handwritten signature]

O ano de 2021 foi um ano de intenso desenvolvimento interno, em que o STIC desenvolveu e colocou em produção duas aplicações, nomeadamente uma aplicação para gestão do laboratório responsável pelos testes ao COVID19 e a gestão da realização de testes privados no Hospital, e ainda um módulo de estatística de indicadores clínicos de primeiras consultas e listas de espera cirúrgica.

A nível clínico, foi implementado o módulo de Cirurgia de Ambulatório do SClinico, revisão de perfis clínicos, evolução para uma nova versão do software do Bloco, UCI e Recobro, e a aplicação da ByMe para a requisição e gestão de MCDT's das especialidades de Cardiologia, Pneumologia, Urologia, Oftalmologia e ORL.

Além disto, foi implementado um sistema de controlo de acessos em algumas zonas do edifício do Hospital.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



4. MOVIMENTO ASSISTENCIAL 2021

A atividade clínica desenvolvida no último ano foi condicionada ainda pela pandemia da COVID-19 tendo sido, no entanto, um ano de recuperação face à produção realizada em 2020.

4.1 INTRODUÇÃO

A atividade assistencial do ano de 2021 será apresentada tendo em consideração as principais áreas de intervenção, nomeadamente internamento, bloco operatório, bloco de partos, consulta externa, urgência e hospital de dia.

Em 2021, observou-se um crescimento de atividade nas várias linhas de produção por comparação com os resultados alcançados no período homólogo, designadamente ao nível de cirurgias realizadas, atendimentos no serviço de urgência, doentes saídos do internamento e consultas realizadas.

Na tabela seguinte podemos verificar a produção realizada em 2021 nas diferentes linhas de atividade.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Produção Global

Linha de Produção	Indicador	2019	2020	Δ 2020/2019		2021	Δ	
				Abs	%		2021/2020	%
Internamento (1)	Lotação (s/ berçário e SO)	100	104	4	4%	106	2	2%
	N.º Doentes Saídos (2)	3.095	2.707	-388	-13%	3.016	309	11%
	N.º Doentes Saídos (3)	3.337	2.930	-407	-12%	3.216	286	10%
	Dias de Internamento (2)	21.494	19.780	-1.714	-8%	21.198	1.418	7%
Consulta Externa	Primeiras	15.527	13.264	-2.263	-15%	16.672	3.408	26%
	Subsequentes	33.266	31.220	-2.046	-6%	37.600	6.380	20%
	Total Consultas Médicas	48.793	44.484	-4.309	-9%	54.272	9.788	22%
Hospital de Dia	Sessões	18.546	18.637	91	0%	20.214	1.577	8%
	Doentes Tratados	799	829	30	4%	1.092	263	32%
Intervenções Cirúrgicas	Convencional	913	862	-51	-6%	1.041	179	21%
	Ambulatória (4)	1.428	1.216	-212	-15%	1.387	171	14%
	CIRURGE	11	104	93	845%	200	96	92%
	Total Programada	2.352	2.182	-170	-7%	2.628	446	20%
	Urgente	438	459	21	5%	367	-92	-20%
	Total	2.790	2.641	-149	-5%	2.995	354	13%
Urgência	Doentes Entrados	21.730	17.166	-4.564	-21%	20.537	3.371	20%

(1) Trata-se dos doentes saídos do hospital e não do total dos doentes saídos por serviço. Não estão contabilizadas as transferências entre serviços.

(2) Não inclui os doentes saídos pelo Berçário.

(3) Inclui os doentes saídos pelo Berçário.

(4) Inclui pequena cirurgia.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Analisando primeiramente a informação respeitante às linhas de produção no internamento, podemos verificar que no ano de 2021, houve uma ligeira subida nos doentes saídos de (+10%) incluindo já o movimento ocorrido no berçário. Relativamente ao número total de dias de internamento, deparamo-nos também com um acréscimo (+7%), face a 2020.

Na consulta externa, o total de consultas médicas efetuadas em 2021 ascendeu a 54.272, o que representa um aumento de 22% relativamente a 2020. Em termos de primeiras consultas, foram efetuadas mais 3.408 do que no ano anterior, enquanto nas consultas subsequentes a variação foi de mais 6.380 consultas.

No respeitante à atividade cirúrgica no hospital, constata-se uma subida na globalidade da produção realizada (+354 cirurgias), consequência do retomar da normalidade da situação pandémica provocada pela COVID-19. Na cirurgia programada a variação foi de (+446) cirurgias realizadas, enquanto na cirurgia urgente houve uma diminuição de (-92) cirurgias.

Por fim, o hospital de dia registou em 2021 um aumento no número de doentes tratados (+263) e no número de sessões realizadas (+1.577) comparativamente a 2020. Na urgência foi registado uma subida do número de admissões face a 2020, em (+20%).

4.2. INTERNAMENTO

A análise da atividade do internamento efetua-se essencialmente com base no número de doentes saídos, dias de internamento e demora média, resultante da atividade médica e cirúrgica.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Handwritten signature

INTERNAMENTO Especialidade	Doentes Saídos*					Dias de Internamento					Demora Média				
	2019	2020	Δ % 20/19	2021	Δ % 21/20	2019	2020	Δ % 20/19	2021	Δ % 21/20	2019	2020	Δ % 20/19	2021	Δ % 21/20
Cardiologia	71	78	10%	59	-24%	300	375	25%	194	-48%	4,23	4,81	-1%	3,29	-32%
Cirurgia Geral	545	470	-14%	525	12%	3823	3091	-19%	3537	14%	7,01	6,58	9%	6,74	2%
COVID-19	0	20	100%	9	-55%		128	100%	46	-64%	0,00	6,40	109%	5,11	-20%
Cuidados Paliativos	0	0	0%	0	0%	0	0	0%	0	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0%
Dermatologia	1	0	100%	0	0%	21	0	100%	0	0%	21,00	0,00	100%	0,00	0%
Estomatologia	2	1	-50%	1	0%	7	4	-43%	1	-75%	3,50	4,00	8%	1,00	-75%
Gastroenterologia	95	16	-83%	27	69%	436	40	-91%	52	30%	4,59	2,50	9%	1,93	-23%
Ginecologia	73	73	0%	75	3%	306	320	5%	271	-15%	4,19	4,38	-11%	3,61	-18%
Hematologia	4	11	175%	10	-9%	17	146	759%	59	-60%	4,25	13,27	-50%	5,90	-56%
Hemato-oncologia	23	85	270%	95	12%	62	891	1337%	613	-31%	2,70	10,48	-76%	6,45	-38%
Medicina Hiperbárica	0	1	0%	0	-100%	57	20	100%	0	-100%	0,00	20,00	0%	0,00	-100%
Medicina Interna	814	646	-21%	783	21%	7053	6030	-15%	7023	16%	8,66	9,33	1%	8,97	-4%
Medicina Interna II (Pico)	349	265	-24%	337	27%	2179	1620	-26%	2440	51%	6,24	6,11	30%	7,24	18%
Nefrologia	69	58	-16%	52	-10%	556	719	29%	378	-47%	8,06	12,40	22%	7,27	-41%
Neurologia	1	0	100%	0	0%	2	0	100%	0	0%	2,00	0,00	100%	0,00	0%
Obstetrícia	343	349	2%	296	-15%	1297	1287	-1%	1103	-14%	3,78	3,69	-1%	3,73	1%
Oftalmologia	10	1	-90%	4	300%	23	2	-91%	14	600%	2,30	2,00	-29%	3,50	75%
Ortopedia	458	408	-11%	480	18%	3346	2753	-18%	3404	24%	7,31	6,75	1%	7,09	5%
Otorrinolaringologia	91	91	0%	101	11%	303	283	-7%	294	4%	3,33	3,11	-9%	2,91	-6%
Pediatria	257	178	-31%	212	19%	727	601	-17%	590	-2%	2,83	3,38	-7%	2,78	-18%
Psiquiatria	10	8	-20%	6	-25%	60	37	-38%	37	0%	6,00	4,63	-3%	6,17	33%
UCI	84	69	-18%	119	72%	377	379	1%	531	40%	4,49	5,49	10%	4,46	-19%
Urologia	138	224	62%	169	-25%	542	1054	94%	611	-42%	3,93	4,71	-5%	3,62	-23%
Total **	3095	2707	-13%	3016	11%	21494	19780	-8%	21198	7%	6,94	7,31	7%	7,03	-4%
Berçário	241	239	-1%	216	-10%	850	838	-1%	723	-14%	3,53	3,51	0%	3,35	-5%

* Inclui as transferências de doentes entre serviços.

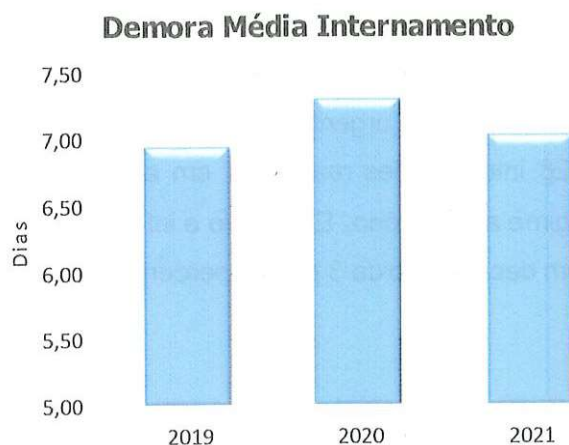
** Não inclui transferências internas



Em termos globais no ano de 2021, o Hospital praticou uma lotação média de 106 camas, acrescida de 6 berços, registando uma taxa de ocupação de 54,79% (em 2020 de 51,97%). Registou-se um movimento de 3.016 doentes saídos (sem transferências internas), acrescidos de 216 altas provenientes do berçário, o que totalizou 3.232 altas no ano de 2021, traduzindo um rácio de 30,49 doentes por cama (com berçário).

Em termos comparativos, verificou-se um aumento da atividade em internamento, com os doentes saídos a apresentarem um crescimento de 11% (+309). A justificar este aumento, temos as especialidades de medicina interna com mais 137 doentes, ortopedia e medicina II (Pico) com mais 72, cirurgia geral com mais 55 e a UCI com mais 50 doentes saídos.

De seguida podemos observar o gráfico com a demora média anual nos últimos 3 anos no hospital:



Relativamente à demora média anual, esta diminuiu para os 7,03 dias, o que representa um decréscimo de 4% face a 2020.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



[Handwritten signature in blue ink]

A generalidade das especialidades reduziu o tempo médio de permanência no Hospital, com destaque para a hematologia com 5,9 dias, a nefrologia com 7,27 dias e a hematologia com 6,45 dias.

Relativamente aos serviços cujos doentes permanecem menos tempo internados, temos a estomatologia e a gastroenterologia com 1 e 1,93 dias respetivamente.

4.3 ATIVIDADE CIRÚRGICA

No Hospital da Horta as cirurgias são realizadas no bloco operatório no caso da cirurgia convencional, urgente e ambulatoria, na unidade de cirurgia ambulatoria (UCA) no caso de pequenas cirurgias ambulatorias.

No período em análise, foram realizadas 2.995 intervenções cirúrgicas a 2.640 utentes, das quais 1.041 em cirurgia convencional, 1.387 em cirurgia de ambulatório (inclui 587 pequenas cirurgias), 367 em cirurgia urgente e 200 no âmbito do CIRURGE. Constatou-se assim, que das 2.628 intervenções realizadas em atividade programada, 52,78% foram realizadas em regime ambulatorio. Este rácio é inferior ao alcançado no período homólogo, traduzindo um decréscimo de 3 pontos percentuais face ao resultado do ano anterior (55,73%).

Abaixo apresentamos o quadro com o detalhe da atividade cirúrgica realizada em 2021:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Atividade Cirúrgica	Bloco Operatório + UCA	Δ 2020/19				Δ 2021/20		
Tipo de Cirurgia	Especialidade	2019	2020	Abs.	%	2021	Abs.	%
Convencional	Cirurgia Geral	235	177	-58	-25%	183	6	3%
	Estomatologia	5	0	-5	-100%	2	2	100%
	Ginecologia/Obstetrícia	71	81	10	14%	85	4	5%
	Oftalmologia	10	2	-8	-80%	4	2	100%
	ORL	229	273	44	19%	389	116	42%
	Ortopedia	269	203	-66	-25%	274	71	35%
	Urologia	94	126	32	34%	104	-22	-17%
	Total Convencional	913	862	-51	-6%	1.041	179	21%
Ambulatória	Cirurgia Geral	208	197	-11	-5%	203	6	3%
	Estomatologia	5	2	-3	-60%	6	4	200%
	Ginecologia/Obstetrícia	42	27	-15	-36%	76	49	181%
	Oftalmologia	332	171	-161	-48%	301	130	76%
	ORL	27	35	8	30%	35	0	0%
	Ortopedia	84	67	-17	-20%	113	46	69%
	Urologia	65	49	-16	-25%	66	17	35%
	Total Ambulatória	763	548	-215	-28%	800	252	46%
CIRURGE	Oftalmologia	0	60	60	100%	120	60	100%
	Ortopedia	11	44	33	300%	80	36	82%
	Urgente	438	459	21	5%	367	-92	-20%
	Pequena Cirurgia (UCA)	665	668	3	0%	587	-81	-12%
	Total	2.790	2.641	-149	-5%	2.995	354	13%



Na tabela anterior podemos analisar a variação ocorrida na atividade cirúrgica nos últimos 3 anos. Como se pode constatar, em termos globais registou-se um aumento, tendo sido realizadas mais 354 cirurgias (+13%) face ao período homólogo.

A cirurgia convencional teve um crescimento de 21% tendo sido realizadas em 2021, 1041 cirurgias (862 em 2020). Para esta variação contribuíram maioritariamente ORL e a ortopedia com mais 116 e 71 cirurgias realizadas respetivamente. Em sentido inverso, a urologia teve uma redução de 17% nas cirurgias realizadas.

Em termos de cirurgia ambulatória no bloco, verificou-se igualmente uma subida de 46% na produção realizada (sem contar com a pequena cirurgia). Analisando por especialidades, a oftalmologia com mais 130, ginecologia/obstetrícia com mais 49 e a ortopedia com mais 46 cirurgias realizadas, contribuíram em grande parte para esta variação positiva.

Em 2021 a atividade adicional CIRURGE, tendo sido retomada, teve uma subida de 53,5%, o que se traduz em termos absolutos em mais 96 cirurgias, face a 2020.

A atividade cirúrgica urgente sofreu uma quebra de 20% (-92 cirurgias) em 2021, visto que no ano 2020 devido ao Covid-19, esta tinha sido a única atividade a ver a sua produção aumentada.

De referir, por fim, que a pequena cirurgia da UCA teve uma diminuição de atividade face a 2020, de menos 81 pequenas cirurgias (-12%).



Partos

Linha de Produção	Indicador	2019	2020	Δ 2020/2019		2021	Δ 2021/2020	
				Abs.	%		Abs.	%
Partos	Partos Eutócicos	142	147	5	3,52%	132	-15	-10,20%
	Partos Distócicos	91	89	-2	-2,20%	77	-12	-13,48%
	Cesarianas	73	66	-7	-9,59%	57	-9	-13,64%
	Outros	18	23	5	27,78%	20	-3	-13,04%
	Total	233	236	3	1,29%	209	-27	-11,44%
	% Cesarianas	31,33%	27,97%	-3,36%	-10,74%	27,27%	-0,69%	-2,48%

A atividade do bloco de partos, apresenta uma diminuição de 11,44% face a 2020, contrariando a tendência ocorrida no último ano, tendo-se registado menos 27 partos.

Relativamente à percentagem de partos por cesariana, esta também baixou relativamente ao ano anterior, tendo sido realizados menos nove partos por cesariana que em 2020. Deste modo, mantém-se a tendência de redução gradual deste tipo de partos.

Lista de Espera para Intervenções Cirúrgicas

No quadro seguinte, podemos avaliar a evolução das listas de espera para a realização de cirurgias por especialidade.



Handwritten signature in blue ink

Lista de Espera Intervenções Cirúrgicas	2019	2020	Δ% 2020/19	2021	Δ% 2021/20
Cardiologia	1	0	100%	0	200%
Cirurgia Geral	103	154	50%	113	-27%
Dermatologia	1	6	500%	1	-83%
Gastroenterologia	2	0	100%	0	200%
Ginecologia/Obstetrícia	70	90	29%	56	-38%
Oftalmologia	210	163	-22%	154	-6%
ORL	32	44	38%	39	-11%
Ortopedia	736	891	21%	776	-13%
Urologia	8	30	275%	43	43%
Total	1163	1378	18%	1182	-14%

O HH desenvolve um trabalho permanente de monitorização da lista de inscritos para cirurgia, sendo o acesso uma preocupação constante.

Considerando o objetivo traçado pelo Hospital de melhoria do acesso aos cuidados de saúde e redução dos tempos de espera para cirurgia, têm sido desenvolvidas várias ações para dar resposta à procura de cuidados a nível cirúrgico, nomeadamente, o trabalho administrativo de manutenção da lista de espera atualizada, a rentabilização da capacidade instalada no bloco operatório, a definição de objetivos de produção com as especialidades cirúrgicas, entre outras.

No último ano, a lista de espera teve uma diminuição de 14% face ao período homólogo em virtude essencialmente da normalização da atividade clínica para valores antes da COVID 19.



4.4 – CONSULTA EXTERNA

O regime de prestação de cuidados de saúde em ambulatório é considerado uma área fulcral pelo Conselho de Administração, uma vez que a consulta externa é uma das principais vias de acesso da população aos cuidados de saúde.

Neste sentido, e relativamente à acessibilidade dos utentes é efetuado um acompanhamento constante por parte do Conselho de Administração. Todos os pedidos de consulta, quer dos gerados pelas diferentes especialidades hospitalares, quer os provenientes do exterior, nomeadamente das USI's, são triados conforme os critérios de referenciação de cada especialidade, cabendo ao diretor de cada serviço fazer a respetiva seleção.

Deste modo, é garantida a priorização de acordo com os critérios clínicos, procurando cumprir com os tempos máximos de resposta garantida. Segue o resumo das consultas realizadas em 2021:

Resumo Atividade da Consulta Externa			Δ 2020/19		Δ 2021/20		
Especialidade	2019	2020	Abs.	%	2021	Abs.	%
Primeiras Consultas Médicas	15.527	13.264	-2.263	-14,57%	16.672	3.408	25,69%
Consultas Médicas Subsequentes	33.266	31.220	-2.046	-6,15%	37.600	6.380	20,44%
Total de Consultas Médicas	48.793	44.484	-4.309	-8,83%	54.272	9.788	22,00%
% de Primeiras Consultas Médicas	31,82%	29,82%	-2%	-6,30%	30,72%	0,90%	3,02%
Primeiras Consultas Não Médicas	12.769	9.093	-3.676	-28,79%	11.354	2.261	24,87%
Consultas Não Médicas Subsequentes	8.756	11.322	2.566	29,31%	14.655	3.333	29,44%
Total de Consultas Não Médicas	21.525	20.415	-1.110	-5,16%	26.009	5.594	27,40%
% de Primeiras Consultas Não Médicas	59,32%	44,54%	-14,78%	-24,92%	43,65%	-0,89%	-1,99%
Total de Consultas	70.318	64.899	-5.419	-7,71%	80.281	15.382	23,70%

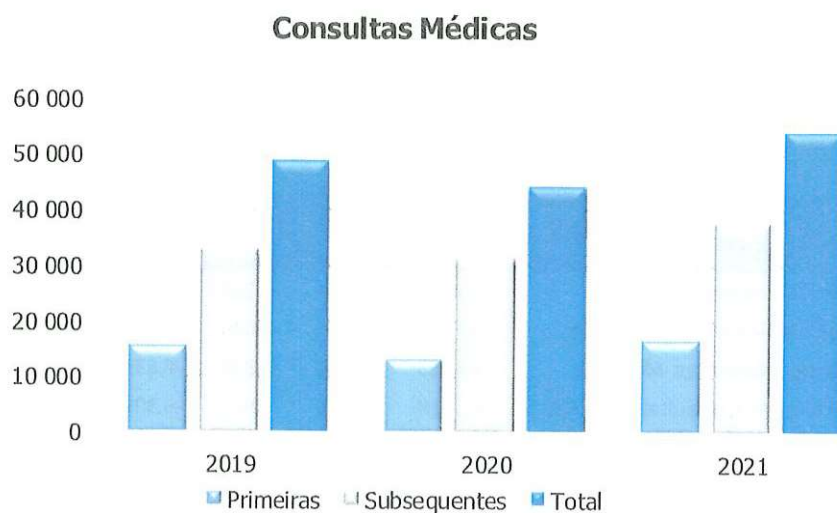
[Handwritten signature]

Em termos globais o Hospital da Horta, realizou no ano de 2021, 80.281 consultas externas (médicas e não médicas), evidenciando um aumento de 23,70% face a 2020.

A percentagem de primeiras consultas no total aumentou em 2021 para 34,91% (em 2020, 34,45%). Esta variação positiva na acessibilidade explica-se essencialmente pela continuidade da retoma gradual da atividade clínica realizada ao longo do ano.

4.4.1 – CONSULTAS MÉDICAS

No gráfico seguinte, pode observar-se a evolução da atividade em termos de consultas médicas realizadas nos últimos 3 anos.





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Durante o ano de 2021, foram realizadas 54.272 consultas médicas, das quais 16.672 primeiras consultas e 37.600 consultas subsequentes, atingindo-se uma taxa de acessibilidade de 30,71 %, superior à do ano de 2020 (29,82%). Deste modo, no hospital cada primeira consulta médica realizada gera em média 2,26 consultas subsequentes.

Comparando a atividade realizada em 2021 com o período homólogo, constata-se um acréscimo global das consultas médicas realizadas em cerca de 22%. Esta variação resulta essencialmente da maior atividade realizada no ano após os adiamentos de consultas efetuados durante o período de confinamento entre os meses de março a maio de 2020.

Nas primeiras consultas, a variação foi de mais 3.408 consultas realizadas, enquanto que nas consultas médicas subsequentes registou-se um acréscimo de 6.380 consultas.

No próximo quadro podemos ler a variação no número de primeiras consultas médicas das diferentes especialidades hospital oferece.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Handwritten signature

Especialidade	Primeiras Consultas Médicas		Δ 2020/19		Δ 2021/20		
	2019	2020	Abs.	%	2021	Abs.	%
Amniocentese	47	50	3	6%	42	-8	-16%
Anestesiologia	679	503	-176	-26%	718	215	43%
Anestesiologia Não Presencial	88	57	-31	-35%	184	127	223%
Cardiologia	557	887	330	59%	572	-315	-36%
Cardiologia Pediátrica	177	88	-89	-50%	170	82	93%
Cessação Tabágica	11	16	5	45%	25	9	56%
Cirurgia Geral	613	545	-68	-11%	610	65	12%
Cirurgia (Cirurgia Ambulatória)	20	0	-20	-100%	0	0	0%
Cirurgia Geral/Pequena Cirurgia	406	568	162	40%	626	58	10%
Cirurgia Plástica	6	0	-6	-100%	0	0	0%
Consulta Prévia IVG	28	27	-1	-4%	27	0	0%
Decisão Terapêutica	80	64	-16	-20%	104	40	63%
Dermatologia	638	811	173	27%	752	-59	-7%
Dermatologia/Pequena Cirurgia					48	48	100%
Diabetes/Gravidez	76	104	28	37%	70	-34	-33%
Dor	39	41	2	5%	32	-9	-22%
Endocrinologia/Nutrição					9	9	100%
Estomatologia	553	302	-251	-45%	388	86	28%
Fisiatria	1439	1201	-238	-17%	1699	498	41%
Gastroenterologia	743	472	-271	-36%	615	143	30%
Gastro Pós-Exames		276	276	0%	866	590	214%
Ginecologia	584	467	-117	-20%	679	212	45%
Hematologia	124	116	-8	-6%	149	33	28%
Hematologia Oncológica	22	34	12	55%	26	-8	-24%
Imuno Alergologia	136	265	129	95%	672	407	154%
Imunohemoterapia	59	51	-8	-14%	99	48	94%
Infecção					34	34	100%
Medicina Autoimunes	60	30	-30	-50%	35	5	17%
Medicina do Trabalho	254	47	-207	-81%	28	-19	-40%
Medicina Interna	598	623	25	4%	523	-100	-16%
Medicina/Diabetes	136	115	-21	-15%	122	7	6%
Medicina/Hiperbárica	22	58	36	164%	50	-8	-14%
Nefrologia	134	90	-44	-33%	127	37	41%
Neurologia	130	130	0	0%	193	63	48%
Obesidade	24	24	0	0%	46	22	92%
Obstetrícia	325	335	10	3%	282	-53	-16%
Oftalmologia	1106	246	-860	-78%	643	397	161%
Oncologia	125	118	-7	-6%	127	9	8%
ORL	1368	1133	-235	-17%	1234	101	9%
ORL/Vertigens	47	145	98	209%	213	68	47%
Ortopedia	1773	1164	-609	-34%	1434	270	23%
Pediatria	437	382	-55	-13%	403	21	5%
Pediatria - Especiais	1	6	5	500%	13	7	117%
Pensos/Tratamentos	256	263	7	3%	317	54	21%
Planeamento Familiar	326	254	-72	-22%	256	2	1%
Pneumologia	126	108	-18	-14%	149	41	38%
Psiquiatria	353	266	-87	-25%	387	121	45%
Psiquiatria/Auditologia	25	10	-15	-60%	20	10	100%
Revisão de Parto	97	82	-15	-15%	27	-55	-67%
Senologia	65	95	30	46%	108	13	14%
Urologia	476	429	-47	-10%	533	104	24%
Ventilação Não Invasiva (Pneum.)	138	166	28	20%	186	20	12%
Total	15.527	13264	-2.263	-15%	16672	3.408	26%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Como se pode constatar, o hospital em 2021 realizou mais 3.408 (+25,69%) primeiras consultas médicas realizadas, melhorando assim o indicador de acessibilidade.

Analisada a atividade de consulta por especialidade, destaca-se a evolução positiva nas primeiras consultas de gastro pós-exames, com mais 590 consultas realizadas, fisioterapia com mais 498 e imunoalergologia com mais 407 consultas realizadas.

No sentido oposto, as especialidades que apresentam uma maior variação negativa em termos de primeiras consultas médicas realizadas foram a cardiologia com menos 315 consultas realizadas e a medicina interna com menos 100 consultas.

No quadro abaixo, podemos observar as consultas médicas subsequentes por especialidade:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Handwritten signature

Especialidade	Consultas Médicas Subsequentes		Δ 2020/19		Δ 2021/20		
	2019	2020	Abs.	%	2021	Abs.	%
Anestesiologia	29	16	-13	-45%	18	2	13%
Anestesiologia Não Presencial	3	2	-1	-33%	0	-2	-100%
Cardiologia	1284	1021	-263	-20%	1879	858	84%
Cardiologia-Anticoagulação					48	48	100%
Cardiologia Pediátrica	158	94	-64	-41%	159	65	69%
Cessaçao Tabágica	11	8	-3	-27%	31	23	288%
Cirurgia Geral	768	761	-7	-1%	688	-73	-10%
Cirurgia (Cirurgia Ambulatória)	22	0	-22	-100%	0	0	0%
Cirurgia Geral/Pequena Cirurgia	11	18	7	64%	36	18	100%
Consulta Prévia IVG	57	60	3	5%	46	-14	-23%
Decisao Terapêutica	11	12	1	9%	21	9	75%
Dermatologia	496	308	-188	-38%	530	222	72%
Dermatologia/Pequena Cirurgia					1	1	100%
Diabetes/Gravidez	412	601	189	46%	406	-195	-32%
Dor	103	105	2	2%	88	-17	-16%
Estomatologia	788	344	-444	-56%	455	111	32%
Fisioterapia	1280	1254	-26	-2%	1867	613	49%
Gastroenterologia	2448	1028	-1.420	-58%	2025	997	97%
Gastro Pós-Exames		12	12	100%	1	-11	-92%
Ginecologia	658	699	41	6%	900	201	29%
Hematologia	455	360	-95	-21%	397	37	10%
Hematologia Oncológica	486	449	-37	-8%	494	45	10%
Imuno Alergologia	673	627	-46	-7%	604	-23	-4%
Imunohemoterapia	791	808	17	2%	809	1	0%
Infeccao					24	24	100%
Medicina Autoimunes	141	136	-5	-4%	154	18	13%
Medicina do Trabalho	833	494	-339	-41%	787	293	59%
Medicina Interna	1437	1515	78	5%	1815	300	20%
Medicina/Diabetes	1006	1187	181	18%	1229	42	4%
Medicina/Hiperbárica	10	21	11	110%	45	24	114%
Nefrologia	898	995	97	11%	1176	181	18%
Neurologia	230	213	-17	-7%	342	129	61%
Obesidade	175	113	-62	-35%	200	87	77%
Obstetrícia	1722	1850	128	7%	1547	-303	-16%
Oftalmologia	1816	912	-904	-50%	1767	855	94%
Oncologia	1214	1517	303	25%	1583	66	4%
ORL	1845	2146	301	16%	2751	605	28%
ORL/Vertigens	183	293	110	60%	462	169	58%
Ortopedia	1752	1786	34	2%	2346	560	31%
Pediatria	2254	2235	-19	-1%	2343	108	5%
Pediatria - Especiais	4	19	15	375%	19	0	0%
Pensos/Tratamentos	1548	1855	307	20%	1460	-395	-21%
Planeamento Familiar	556	528	-28	-5%	541	13	2%
Pneumologia	173	193	20	12%	391	198	103%
Psiquiatria	2707	2633	-74	-3%	2770	137	5%
Psiquiatria/Aditologia	355	321	-34	-10%	341	20	6%
Revisao de Parto	45	33	-12	-27%	26	-7	-21%
Senologia	96	160	64	67%	196	36	23%
Urologia	1224	1245	21	2%	1375	130	10%
Ventilaçao Não Invasiva (Pneum.)	98	233	135	138%	407	174	75%
Total	33.266	31.220	-2.046	-6%	37.600	6.380	20%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



P.
[Handwritten signature]

Verifica-se que em 2021 foram realizadas mais 6.380 consultas médicas subsequentes, o que corresponde a um crescimento de 20% em relação a 2020.

Analisando o quadro anterior, verificamos que as especialidades mais contribuíram para este aumento de produção foram as especialidades de gastroenterologia, cardiologia e oftalmologia com mais 997, 858 e 855 consultas respetivamente.

Em sentido inverso, pensos/tratamentos, obstetrícia e diabetes/gravidez tiveram uma redução de 395, 303 e 195 consultas subsequentes respetivamente. Esta diminuição deve-se no caso dos pensos/tratamentos à diminuição das pequenas cirurgias, por outro lado, no caso da obstetrícia e diabetes/gravidez consequência da diminuição do número de partos (gravidezes).

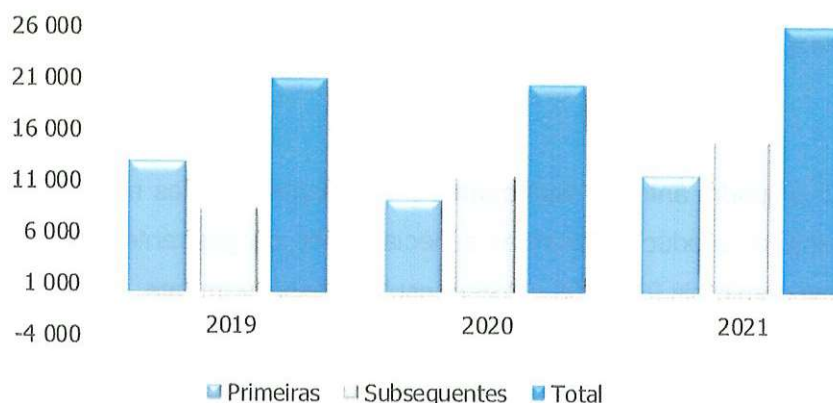
4.4.2 – CONSULTAS NÃO MÉDICAS

As consultas externas não médicas são realizadas por profissionais das áreas de psicologia, nutrição, dietética e enfermagem cooperando no tratamento das diversas patologias, nomeadamente, doenças crónicas como a obesidade e doenças do foro mental.

No gráfico abaixo podemos observar a evolução da atividade em termos de consultas não médicas realizadas.




Consultas Não Médicas



No ano 2021, realizaram-se 26.009 consultas não médicas, das quais 23.267 consultas de enfermagem, 1.063 consultas de nutrição e dietética e 1.679 consultas de psicologia. Observamos assim, que houve um crescimento de 27,40% relativamente a 2020.

No quadro abaixo, podemos verificar a evolução das primeiras consultas não médicas:

Especialidade	Primeiras Consultas Não Médicas		Δ 2020/19		Δ 2021/20		
	2019	2020	Abs.	%	2021	Abs.	%
Enfermagem	12377	8682	-3695	-30%	10903	2221	26%
Nutrição/Dietética	131	91	-40	-31%	146	55	60%
Dietética/Diabetes Gravidez	79	102	23	29%	78	-24	-24%
Obesidade/Dietética	29	25	-4	-14%	46	21	84%
Obesidade/Psicologia	1	8	7	700%	14	6	75%
Psicologia	131	141	10	8%	111	-30	-21%
Psicologia/Adictologia	21	37	16	76%	31	-6	-16%
Cuidador	0	3	3	100%	6	3	100%
Psico-Oncologia	0	4	4	100%	19	15	375%
Total	12769	9093	-3676	100%	11354	2261	25%

Relativamente ao número de primeiras consultas não médicas, verificou-se um crescimento de 25% face a 2020, destacando-se a enfermagem com mais 2.221 consultas realizadas que no ano anterior.



No quadro abaixo, podemos verificar a evolução das consultas não médicas subsequentes.

Especialidade	Consultas Subsequentes Não Médicas		Δ 2020/19		Δ 2021/20		
	2019	2020	Abs.	%	2021	Abs.	%
Enfermagem	6313	8802	2489	39%	12364	3562	40%
Nutrição/Dietética	688	469	-219	-32%	526	57	12%
Dietética/Diabetes Gravidez	40	36	-4	-10%	61	25	69%
Obesidade/Dietética	168	122	-46	-27%	206	84	69%
Obesidade/Psicologia	25	10	-15	-60%	36	26	260%
Psicologia	975	1408	433	44%	873	-535	-38%
Psicologia/Adictologia	547	473	426	906%	525	52	11%
Cuidador		1	1	100%	24	23	2300%
Psico-Oncologia		1	1	100%	40	39	3900%
Total	8756	11322	3066	37%	14655	3333	29%

Verifica-se um acréscimo de 29% em 2021, em grande parte devido à produção da enfermagem que realizou mais 3.562 consultas do que no período homólogo.

Lista de Espera para Primeiras Consultas

Na tabela seguinte apresentamos a lista de espera para as primeiras consultas por especialidade e por proveniência do utente.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Handwritten signature in blue ink

Especialidade	Origem								Total	Tempo Médio Espera (dias)
	HH	USI Faial	USI Pico	USI São Jorge	USI Flores	USI Corvo	USI Graciosa	Privada		
ANESTESIA NAO PRESENCIAL	3								3	248
ANESTESIOLOGIA	298								298	239
CARDIOLOGIA	8	1	20	1					30	13
CARDIOLOGIA PEDIATRICA	46	1	7						54	197
CESSACAO TABAGICA	1								1	11
CIRURGIA	5	4	10	1		1		3	24	70
CIRURGIA GERAL/PEQUENA CIRURGIA	100	56	72	2	2		1	1	234	194
CIRURGIA PLASTICA	2	1							3	937
DERMATOLOGIA	29	20	40	3					92	36
DOR	26	4	4			1			35	126
ENDOCRINOLOGIA/NUTRICAO	6	1							7	30
ESTOMATOLOGIA	1		2						3	51
FISIATRIA	86	86	114	46					332	54
GASTROENTEROLOGIA	51	43	75	4				2	175	86
GINECOLOGIA	1		2		1				4	3
HEMATOLOGIA	3	2	4		1				10	51
HEMATOLOGIA ONCOLOGICA			1						1	12
IMUNO ALERGOLOGIA	2	1	5						8	26
IMUNOHEMOTERAPIA	1								1	57
INFECCAO	3								3	16
MEDICINA AUTOIMUNES	1		1						2	23
MEDICINA INTERNA	11	1	8						20	22
MEDICINA/DIABETES	3								3	27
NEFROLOGIA	1		1		1				3	14
NEUROLOGIA	48	5	59	1					113	174
NEUROPEDIATRIA	26								26	189
NUTRICAO E DIETETICA	2								2	4
OBESIDADE	6	1							7	25
OFTALMOLOGIA	256	257	580	248	62	3		1	1407	381
ONCOLOGIA	2								2	55
ORL	16	6	24	15	28			2	91	65
ORL/VERTIGENS	1		1	2	1				5	110
ORTOPEDIA	41	13	41	11	4	2	10		122	43
PEDIATRIA	3	5	15	2					25	14
PLANEAMENTO FAMILIAR	7	36	7	1					51	57
PNEUMOLOGIA	6	1	3						10	25
PSICOLOGIA	1								1	10
PSICO-ONCOLOGIA	2								2	24
PSIQUIATRIA	6	1	17	3					27	33
UROLOGIA	11	4	8		2			1	26	18
VENTILACAO NAO INVASIVA(PNEUM)	19	27	24	5				1	76	294
Total	1141	577	1145	345	102	7	11	11	3339	232



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



A 31 de Dezembro de 2021, o Hospital apresenta uma lista de espera para primeiras consultas com 3.339 utentes, e um tempo médio de espera de 232 dias, indicadores ligeiramente superiores a 2020 (3.300 utentes), ano em que houve um aumento da lista de espera devido ao adiamento de consultas programadas durante o estado de emergência estabelecido entre Março e Maio de 2020.

Como se pode constatar as especialidades que apresentam maiores listas de espera são a oftalmologia com 1.407 utentes devido á ausência do especialista por motivos pessoais, seguida da fisioterapia com 332 utentes.

De referir por fim, que analisando a proveniência da procura de consultas no Hospital, verifica-se que 65,5% resultam da referenciação dos cuidados de saúde primários.

4.5 HOSPITAL DE DIA

O hospital de dia tem como finalidade prestar cuidados de forma programada a doentes em ambulatório, por períodos inferiores a 24 horas, em alternativa ao internamento hospitalar tradicional.

O HH tem apostado no desenvolvimento deste tipo de serviços tendo em conta, por um lado, o envelhecimento gradual da população e por outro a evolução tecnológica com tratamentos inovadores que permitem tratar doenças crónicas em regime ambulatório. As vantagens obtidas são evidentes, desde a melhoria da qualidade de vida dos utentes, à redução na pressão no internamento hospitalar e minimização do isolamento social e familiar.



Neste sentido, o HH disponibiliza tratamentos em hospital de dia nas especialidades de adictologia, adulto, nefrologia, obstetrícia/ginecologia, oncologia e pediatria.

Na tabela seguinte vemos a evolução da atividade do hospital de dia em termos de sessões realizadas e doentes tratados.

Hospital de Dia Especialidade			Δ 2020/19		Δ 2021/20		
	2019	2020	Abs.	%	2021	Abs.	%
Adictologia	10.152	9.676	-476	-4,69%	10.836	1.160	11,99%
Adulto	521	670	149	28,60%	878	208	31,04%
Nefrologia	5.419	4.722	-697	-12,86%	4.881	159	3,37%
Nefrologia II (Pico)	109	1.408	1.299	1191,74%	1.265	-143	-10,16%
Obstetrícia/Ginecologia	28	81	53	189,29%	61	-20	-24,69%
Oncologia	1.951	1.831	-120	-6,15%	1.999	168	9,18%
Pediatria	366	249	-117	-31,97%	294	45	18,07%
Total Sessões	18.546	18.637	91	0,49%	20.214	1.577	8,46%
Adictologia	105	87	-18	-17,14%	111	24	27,59%
Adulto	137	145	8	5,84%	307	162	111,72%
Nefrologia	112	67	-45	-40,18%	77	10	14,93%
Nefrologia II (Pico)	14	14	0	0,00%	12	-2	-14,29%
Obstetrícia/Ginecologia	23	69	46	200,00%	47	-22	-31,88%
Oncologia	303	343	40	13,20%	403	60	17,49%
Pediatria	105	104	-1	-0,95%	135	31	29,81%
Doentes Tratados	799	829	30	3,75%	1092	263	31,72%

A atividade desenvolvida em hospital de dia registou 20.214 sessões em 2021, mais 8,46 % do que o período homólogo.

Comopodemos verificar, as especialidades de oncologia e nefrologia II (Pico) reduziram a sua atividade em 2021 registando menos 20 e 143 sessões respetivamente. Em sentido inverso, houve um acréscimo de atividade na adictologia com mais 1.160 sessões e no adulto com mais 208 sessões.



[Handwritten signature]

O número de doentes tratados aumentou, em 2021, mais 31,72% do que em 2020, tendo contribuído essencialmente para esta variação a atividade registada no hospital de dia do adulto com mais 162 doentes tratados e na oncologia com mais 60 doentes tratados.

4.6 URGÊNCIA

Foram registados 20.537 episódios de Urgência no ano de 2021, mais 20% do que em 2020. Em média, passaram diariamente pela urgência, 56 utentes.

Indicadores do Serviço de Urgência			Δ%		
	2019	2020	2020/19	2021	2021/20
Nº episódios	21.730	17.166	-21%	20.537	20%
Frequência Diária Média	60	47	-21%	56	20%
Atendimentos com destino internamento	1.589	1.536	-3%	1.780	16%
Tempo Médio de Permanência (horas)	2,40	2,70	13%	2,80	4%

O número de urgências das quais os doentes tiveram como destino o internamento aumentou em 2021, 16% comparativamente ao período homólogo.

No que respeita ao tempo médio de permanência dos utentes no serviço de urgência, este aumentou 4% face a 2020.

Considerando que o serviço de urgência do Hospital da Horta adotou em 2017, o sistema de triagem de prioridades nos atendimentos dos utentes, designado por "Triagem de Manchester", o quadro seguinte apresenta uma análise dos episódios de urgência por prioridades atribuídas.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Urgência - Triagem de Manchester	2019	2020	2021
Emergente (Vermelho)	32	40	42
Muito Urgente (Laranja)	1378	1098	1228
Urgente (Amarelo)	7541	6182	7201
Pouco Urgente (Verde)	11426	8371	10264
Não Urgente (Azul)	842	737	726
Branco	327	510	661
Sem Triagem	184	228	415
Total	21730	17166	20537

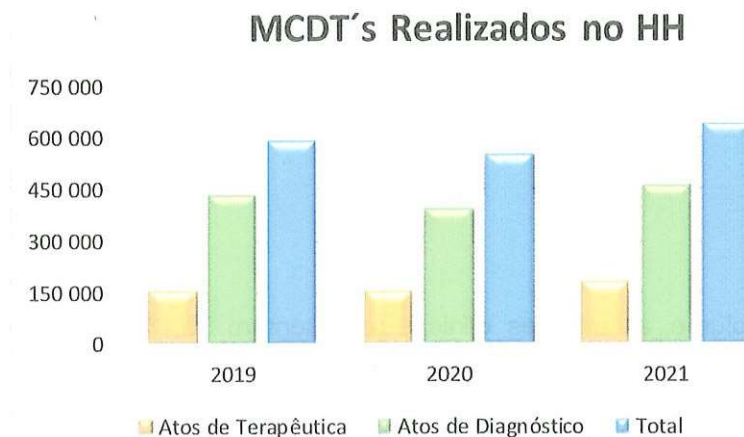
Como podemos aferir pela leitura do quadro anterior, grande parte dos utentes que se desloca ao serviço de urgência encontram-se numa situação pouco urgente (49,98%), seguida da urgente (35%).

De referir ainda, que em 2021 os atendimentos pouco urgentes aumentaram 22,61% e os urgentes 16,48%, uma vez que as pessoas deixaram de ter receio de frequentar o serviço de urgência, após a situação do Covid-19 estabilizar na nossa ilha.

Os casos de atendimentos identificados como sendo não necessários (azul) diminuiram 1,49% em 2021.

4.7 MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA

No gráfico abaixo podemos ver a evolução dos meios complementares de diagnóstico e terapêutica realizados nos últimos 3 anos.



Como se pode observar, em 2021 assistiu-se a um crescimento da produção de meios complementares de diagnóstico e terapêutica, tendo sido realizados 642.918 atos (em 2020, 551.121) o que representa mais 16,66% relativamente ao período homólogo.

No quadro abaixo, podemos verificar os tipos de atos praticados nos últimos 3 anos.



Mcdt's Realizados no HH	2019	2020	2021
Atos de Terapêutica	156.269	154.197	182.538
Medicina Física e Reabilitação	66.688	62.551	83.759
Quimioterapia	3.255	3.319	4.130
Diálise	6.684	6.886	8.576
Outros	79.642	81.441	86.073
Atos de Diagnóstico	437.510	396.924	460.380
Análises Clínicas	337.412	309.267	356.148
Exames Radiológicos	13.259	10.895	13.842
Exames Oftalmológicos	10.742	4.446	9.096
Outros	76.097	72.316	81.294
Total Mcdt's	593.779	551.121	642.918

Em termos de volume, as análises clínicas representam 55,4% do total de MCDT's realizados, seguido dos outros atos de terapêutica (13,39%) e da reabilitação (13,03%).

Meios Complementares de Diagnóstico

De seguida, podemos observar os exames complementares de diagnósticos realizados no hospital por proveniência



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Actos de Diagnóstico	Meios Complementares de Diagnóstico Realizados no Hospital por Proveniência							TOTAL
	Internamento	Cons.Externa	Urgência	Hospital de Dia	Bloco Operatório	Centros Saúde	Outros	
Análises Clínicas	66258	123207	57809	5310	0	100264	3300	356148
Angiografias Oftalmológicas	0	2	0	0	0	0	0	2
Biometrias Oftalmológicas	1	140	4	0	0	0	0	145
Biópsias	106	873	15	17	0	167	5	1183
Biópsias Prostáticas	0	46	0	0	0	0	0	46
Campos Visuais	0	0	0	0	0	0	1	1
Cardiologia Pediátrica	4	74	0	0	0	0	0	78
Cistoscopias	7	95	2	0	1	1	0	106
Colonoscopias	75	524	9	3	0	135	45	791
Ecografias Cardiológicas	319	1080	70	2	0	4	1	1476
Ecografias Gerais	257	2028	301	10	1	1169	209	3975
Ecografias Obstétricas	8	853	22	0	0	4	0	887
Ecografias Oftalmológicas	2	219	18	0	0	0	0	239
Ecografias Urológicas	58	389	79	1	0	104	10	641
Electrocardiogramas	411	2411	1574	6	0	925	25	5352
Endoscopias Digestivas Altas	115	660	44	5	0	191	8	1023
Ensinos Enfermagem	25980	6084	0	2828	0	0	0	34892
Exames Amniocentese	1	30	0	0	0	0	0	31
Exames Anestesia	136	560	10	1	0	123	1	831
Exames Audiologia	252	1558	63	0	0	3	3	1879
Exames Cardiologia	2	8	0	0	0	0	0	10
Exames Cardiotocografia	393	71	1	0	0	0	0	465
Exames Cirurgia	0	374	5	0	0	0	0	379
Exames Dietética	1334	1	0	0	0	0	0	1335
Exames Gastrenterologia	54	816	20	2	0	156	39	1087
Exames Imunoalergologia	8	289	0	25	0	0	0	322
Exames Obstetrícia/Ginecologia	49	520	0	0	0	0	0	569
Exames Oftalmológicos	0	8676	420	0	0	0	0	9096
Exames ORL	34	1422	130	0	0	0	19	1605
Exames Ortopedia	548	44	7	0	0	0	0	599
Exames Pneumologia	80	1902	8	52	0	43	12	2097
Exames Radiológicos	2106	3827	5594	34	70	1758	453	13842
Exames Urologia	4	54	0	0	0	0	0	58
Foto-Coagulação Laser (Argon)	1	3	1	0	0	0	0	5
Hemodiálise	63	1	0	8757	0	0	0	8821
Holter	36	431	20	0	0	1	8	496
Mamografias	15	249	2	0	0	102	50	418
Mapa	1	79	3	0	0	0	6	89
Medulogramas	1	0	0	9	0	0	0	10
Outros Exames	0	1	3	6	0	0	0	10
Oxigenoterapia Hiperbárica	0	1066	0	0	0	10	223	1299
Pequena Cirurgia	40	549	8	0	0	0	0	597
Provas de Esforço	5	125	4	0	0	0	1	135
Retinografia	0	12	0	0	0	0	0	12
TAC	1233	3361	822	20	2	943	186	6567
Tomografia Coerência Ótica	3	675	21	0	0	0	0	699
Urofluxometrias	0	32	0	0	0	0	0	32
TOTAL	100000	165421	67089	17088	74	106103	4605	460380



[Handwritten signature]

A consulta externa é responsável pelo maior número de exames requisitados, logo seguida dos centros de saúde e internamento. Dentro dos meios complementares de diagnóstico, as análises clínicas, ensinos de enfermagem e os exames radiológicos representam grande parte da produção realizada.

Meios complementares de terapêutica

No quadro seguinte, apresentamos os diferentes meios complementares de terapêutica por proveniência.

Actos de Terapêutica	Meios Complementares de Terapêutica Realizados no Hospital por Proveniência							TOTAL
	Internamento	Cons.Externa	Urgência	Hospital de Dia	Bloco Operatório	Centros Saúde	Outros	
Transfusões por componente:								
Concentrado Eritrócitos (CE)	289	0	102	190	1	66	0	648
Concentrado Plaquetas (CPS)	0	0	0	0	0	0	0	0
Pool Concentrado Plaquetas (CPP)	27	0	7	2	0	0	0	36
Plasma Humano Inativado	53	0	1	0	0	0	0	54
C. Factor VIII	0	0	0	0	0	0	0	0
C. Factor IX	0	0	0	0	0	0	0	0
Imunohemoterapia	53	105	7	137	0	2	0	304
Medicina Física e de Reabilitação	39987	42212	908	1	0	0	651	83759
Outros Tratamentos	9976	2422	1273	61948	5	117	0	75741
Infiltrações	0	0	0	0	0	0	0	0
Injectáveis	895	327	520	7548	0	0	0	9290
Quimioterapia Endovenosa	0	0	0	1676	0	0	0	1676
Quimioterapia Oral	1316	0	0	1138	0	0	0	2454
Quimioterapia Intratecal	0	0	0	0	0	0	0	0
Diálise Peritoneal	0	0	0	4989	0	0	0	4989
Diálise Regular	1	0	0	3586	0	0	0	3587
TOTAL	52597	45066	2818	81215	6	185	651	182538



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Em 2021, foram realizados 182.538 atos de terapêutica, os quais foram requisitados maioritariamente pelo hospital de dia (44,49%) e internamento (28,81%). Os atos de terapêuticos mais requisitados são os atos de medicina física e reabilitação e os outros tratamentos que englobam pensos, avaliação da tensão arterial, oxigenoterapia, soroterapia, extração de pontos, entre outros.

MCDT'S realizados no exterior

Na próxima tabela podemos observar os exames requisitados por especialidade e que são realizados por laboratórios externos. Constatase que em 2021, houve uma recuperação da atividade (37%), face a 2020, como resultado da variação da atividade assistencial na consulta externa.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



[Handwritten signature]

Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica Realizados no Exterior	2019	2020	Δ 2020/19		2021	Δ 2021/20	
			Abs.	%		Abs.	%
Imagiologia	339	243	-96	-28%	370	127	52%
TAC	3	1	-2	-67%	1	0	0%
RMN	232	222	-10	-4%	330	108	49%
Outros	104	20	-84	-81%	39	19	95%
Anatomia Patológica	4.168	3.466	-702	-17%	5.047	1.581	46%
Anatomopatológicos	4.085	3.378	-707	-17%	4.877	1.499	44%
Biópsias	3	1	-2	-67%	2	1	200%
Citológicos	80	87	7	9%	168	81	93%
Patologia Clínica	6.951	6.703	-248	-4%	8.950	2.247	34%
Bioquímicas	1.725	1.956	231	13%	2.693	737	38%
Hematológicas	108	98	-10	-9%	130	32	33%
Imunológicas	2.823	2.535	-288	-10%	3.298	763	30%
Microbiológicas	1.290	1.192	-98	-8%	1.660	468	39%
Outras	1.005	922	-83	-8%	1.169	247	27%
Gastrenterologia	7	4	-3	-43%	2	-2	-50%
Endoscopia	2	1	-1	-50%		-1	-100%
Outros	5	3	-2	-40%	2	-1	-33%
Med. Física e Reabilitação	18	34	16	89%	20	-14	-41%
Cardiologia	4	1	-3	-75%	1	0	0%
Neurologia	87	44	-43	-49%	85	41	93%
EEG	28	21	-7	-25%	61	40	190%
EMG	59	23	-36	-61%	24	1	4%
Oftalmologia	4	2	-2	-50%		-2	200%
Pneumologia	1	0	-1	-100%	1	1	100%
Urologia	4	2	-2	-50%		-2	-100%
Ginecologia/Obstetrícia	38	32	-6	-16%	31	-1	-3%
Outros Exames e Tratamentos	191	188	-3	-2%	224	36	19%
Total	11.812	10.719	-1.093	-9%	14.731	4.012	37%

Nota: Há exames que apesar de poderem ser realizados no HH, é também autorizada a sua realização no exterior quando o utente se encontra deslocado.



4.8 DESLOCAÇÃO DE DOENTES

A deslocação de doentes é gerida no HH pelo serviço de emissão estando diretamente ligada ao Regulamento Geral da Deslocação de Doentes, aprovado pela Portaria 95/2018 de 2 de Agosto de 2018.

De acordo com o n.º 3, do artigo 2, os utentes que apresentem situações clínicas para as quais não existam possibilidades humanas e técnicas de diagnóstico, tratamento ou reabilitação ao nível das unidades de saúde de ilha serão enviados para a unidade de saúde pública ou convencionada que disponha dos meios adequados para a prestação dos serviços necessários.

Foi definido ainda que as unidades de saúde prescritoras das deslocações serão responsáveis financeiras das mesmas. Neste sentido, o serviço de emissão atua em dois níveis diferentes:

- Gestão das deslocações de doentes para outras instituições na Região ou Continente;
- Gestão da deslocação dos doentes que vem ao HH para seguimento clínico.

Na tabela seguinte temos a evolução do número de doentes deslocados nos últimos 3 anos. Como podemos verificar houve um aumento em 2021 de 46% no número de doentes deslocados face a 2020.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



[Handwritten signature]

Deslocação de Doentes	2019	2020	Δ 2020/19		2021	Δ 2021/20	
			Abs.	%		Abs.	%
Doentes - Privada (Faial e Pico)	0	2	2	100%	51	49	2450%
Acompanhantes	0	1	1	100%	37	36	3600%
Doentes - Madeira	1	0	-1	0%	1	1	100%
Acompanhantes	0	0	0	0%	0	0	0%
Doentes - Terceira	301	371	70	23%	571	200	54%
Acompanhantes	173	181	8	5%	361	180	99%
Doentes - São Miguel	369	268	-101	-27%	334	66	25%
Acompanhantes	243	207	-36	-15%	256	49	24%
Doentes - Lisboa	865	457	-408	-47%	684	227	50%
Acompanhantes	762	454	-308	-40%	612	158	35%
Doentes - Porto	77	64	-13	-17%	52	-12	-19%
Acompanhantes	70	45	-25	-36%	42	-3	-7%
Doentes - Coimbra	46	16	-30	-65%	23	7	44%
Acompanhantes	42	11	-31	-74%	17	6	55%
Doentes - Estrangeiro	0	1	1	0%	1	0	0%
Acompanhantes	0	1	1	0%	1	0	0%
Total doentes + Acompanhantes	2.949	2.079	-870	-30%	3.043	964	46%

Esta evolução registada é reflexo do retomar gradual da atividade clínica após as restrições ocorridas nas deslocações áreas impostas pela pandemia da COVID-19 no ano anterior.

Relativamente aos destinos dos hospitais e clínicas a que os doentes se deslocam, verificámos que foram nas deslocações com destino Lisboa que houve o maior aumento do número de doentes deslocados, (+227 que em 2020).



5. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

As atividades desenvolvidas em 2021 foram fortemente condicionadas pela pandemia da COVID-19, no entanto o Conselho de Administração considerando os desafios sempre presentes, nomeadamente no âmbito da gestão financeira e na acessibilidade aos cuidados de saúde procurou dar continuidade aos projetos implementados em anos anteriores, assentes nos seguintes objetivos estratégicos:

- 1) Assegurar a satisfação do utente, garantindo o acesso em tempo adequado;
- 2) Proporcionar a máxima segurança na prestação de cuidados de saúde;
- 3) Promover a excelência clínica e o reforço da prestação direta de cuidados;
- 4) Otimizar a estrutura de custos e proveitos operacionais sem descurar o investimento em equipamentos e beneficiação de infraestruturas;
- 5) Manter os profissionais motivados e comprometidos.

Assim, a atividade desenvolvida ao longo do ano transato resume-se no seguinte:

- **Na área de investimento e desenvolvimento de projetos**

Eixo	Ação	Descrição das medidas	Tipo de impacto
1- Investimento e desenvolvimento de projectos	Sistemas de informação	Consolidação da convergência de sistemas informáticos do HH com os sistemas comuns utilizados no SRS	Otimização de processos
	Reestruturação de infraestruturas	Reestruturação da Área Ambulatória, SU/UCI e diálise	Melhoria na resposta às necessidades
	Sistemas de informação	Plano da Página Web do HH (em desenvolvimento)	Imagem e comunicação
	Melhoria das instalações	Abertura de uma unidade de cuidados respiratórios no serviço de Urgência e criação de unidade laboratorial para a realização de testes à COVID-19	Adaptação COVID-19.



[Handwritten signature]

- **Na área de organização interna**

Eixo	Ação	Descrição das medidas	Tipo de impacto
	Atualização dos regulamentos dos serviços	Regulamento do BO, internamento, emergência/urgência e do ambulatório	Otimização de processos
	Melhoria da Referenciação	Melhorar a comunicação com as Unidades de Saúde e Hospitais, nomeadamente sobre as regras de referenciação clínica por especialidade, gestão e acompanhamento do utente	Melhoria da articulação com os Cuidados de Saúde
2 - Organização interna	Reforçar a cooperação entre Hospitais para deslocação de especialistas	Estabelecimento de protocolos com Hospitais para a deslocação de especialistas	Melhoria na resposta às necessidades
	Segurança das Instalações	Colocação de barreiras protectoras em acrílico nos serviços com atendimento ao público.	Adaptação COVID-19.
	Melhoria das instalações	Plano de instalação de sinalética no HH (em desenvolvimento)	Otimização de processos

- **Na área da formação e recursos humanos**

Eixo	Ação	Descrição das medidas	Tipo de impacto
	Formação do pessoal	Continuação do apoio financeiro para o cumprimento do programa do Núcleo de Formação	Desenvolvimento de competências
3- Formação e recursos humanos	Especialização médica	Investimento médico no Ciclo de Estudos Especiais em Neonatologia e Estudos Especiais em Cuidados Intensivos	Desenvolvimento de competências
	Reforço de recursos humanos	Recrutamentos dos profissionais necessários para fazer face às necessidades previstas no plano assistencial	Melhoria na resposta às necessidades
	Integração de estagiários	Investimento na formação de técnicos e internos (estágios e ações de formação)	Criação de oportunidades profissionais



• **Na área clínica**

Eixo	Ação	Descrição das medidas	Tipo de impacto
	Reforço de recursos humanos	Reforço das equipas médicas em resultado da contratação de 4 profissionais de diferentes especialidades que iniciaram funções em 2020	Uniformização de práticas clínicas visando a melhoria dos cuidados prestados
	Aumento da prestação de serviços em ambulatório	Rentabilização da Unidade de Cirurgia Ambulatória (UCA), privilegiando os cuidados prestados em ambulatório, incentivando-se a transferência de cuidados do internamento	Otimização de recursos com redução de gastos
4- Governação Clínica	Teleconsulta	Substituição de consultas presenciais por teleconsulta durante o período de confinamento devido ao COVID-19	Adaptação COVID-19
	Normalização clínica	Estabelecimento de normas de orientação clínica	Uniformização de práticas clínicas visando a melhoria dos cuidados
	Qualidade dos serviços	Renovação da certificação "Amigo do Bêbé" do serviço de pediatria do Hospital Certificação do Laboratório do Hospital de acordo com o Manual Standards de Laboratórios Clínicos ME11 1_02	Melhoria da qualidade nos serviços prestados

• **Na área financeira**

Eixo	Ação	Descrição das medidas	Tipo de impacto
	Substituição dos prestadores de serviços por CIT	Reforço dos quadros do Hospital com consequente redução dos encargos com Prestação de Serviços	Aumento das despesas com pessoal Redução dos gastos com fornecimentos e serviços
5 - Sustentabilidade económico-financeira	Aumento da cobrança das taxas moderadoras	Implementação de ações para melhorar os processos de identificação de utentes, faturação e cobrança	Aumento das receitas próprias
	Aumento da cobrança de faturas devidas pelas Seguradoras	Melhoria da eficácia do serviço contencioso	Aumento das receitas próprias
	Aquisição de medicamentos biosimilares	Aprovação de protocolo para a prescrição de medicamentos biosimilares	Redução de gastos com produtos farmacêuticos



6. INVESTIMENTO

No âmbito do plano estratégico para o triénio 2020-2022 foram apresentadas à Tutela os principais investimentos a realizar em obras, equipamentos e tecnologias de informação para o período em causa.

A execução do plano de investimentos previsto está diretamente dependente das portarias atribuídas pela Secretaria Regional da Saúde e Desporto no âmbito do plano de investimentos da Região e por outras oportunidades de financiamento através de programas de apoio a fundos comunitários, etc. Por outro lado, a necessidade urgente de reparar equipamentos, substituir mobiliários e diverso material de uso corrente, bem como a realização de obras de beneficiação e melhoria das instalações são por vezes suportadas com recurso a verbas de exploração atribuídas ao hospital.

Em termos de investimento em 2021, manteve-se a política seguida em anos anteriores visando os seguintes objetivos:

- Renovação e reabilitação: Adequar a capacidade dos serviços através do redimensionamento, renovação e modernização das instalações e equipamentos afetos a unidades operacionais proporcionando deste modo, uma melhoria na qualidade dos serviços prestados bem como o aumento do conforto e segurança dos utentes;
- Substituição e atualização: Promover um plano de investimentos para substituição e atualização de equipamentos médico-cirúrgicos garantido a atualização do potencial técnico, de diagnóstico e terapêutico dos serviços clínicos;



- Modernização do parque tecnológico: Assegurar a contínua atualização e desenvolvimento dos sistemas de informação com o objetivo de melhorar o desempenho dos serviços;

Neste sentido, com as portarias de investimento auferidas em 2021 provenientes do ORAA, no montante de 890.647 euros, das quais, 29.500 euros para beneficiação de infraestruturas; 489.312 euros para equipamentos e 371.835 euros destinados a tecnologias de informação, às quais acresceram a utilização de recursos próprios no montante de 453.000 euros, foi possível adquirir os equipamentos abaixo discriminados:

- Aparelho de raio x no valor de 408.000 euros para substituição do aparelho existente que entretanto tornou-se obsoleto;

- Aquisição de plestimografo no montante 69.600 euros;

- Aquisição de monitores para a UCI no montante de 70.000 euros ;

- Aquisição de servidores informaticos no valor de 74.362 euros

- Aquisição de equipamentos para o Laboratorio COVID-19 no valor de 22.500 euros;

- Aquisição de software Oracle no valor de 371.835 euros;

As rubricas com maior representação no investimento são discriminadas na tabela seguinte:

Investimentos

Descrição/Caracterização	2019	2020	2021	%2021/2020
<i>Edifícios e outras construções</i>	1.692	207.783	68.117	-67%
<i>Equipamento básico</i>	203.462	297.619	263.575	-11%
Médico Cirurgico	103.154	169.484	193.225	14%
Imagiologia	82.858	20.705	0	-100%
Laboratório	5.585	11.565	22.500	95%
Mobiliário Hospitalar	5.235	95.865	34.950	-64%
<i>Outros equipamentos básicos</i>	6.630	0	12.900	100%
Equipamento administrativo	42.960	90.032	98.247	9%
Hardware	35.400	85.795	96.302	12%
Equipamento de escritório e reprografia	7.560	4.237	1.945	-54%
Outros ativos fixos tangíveis	23.685	22.088	29.053	32%
Programas de computador e sistemas de informação	24.259	0	407.635	100%
Total	296.059	617.522	866.628	40%

Como podemos verificar os maiores investimentos são realizados em equipamento básico , nomeadamente médico – cirurgico ,hardware e programas de computador.



7. DEMONSTRAÇÃO NÃO FINANCEIRA

O presente capítulo pretende dar resposta ao disposto no artigo 66.º- B do Código das Sociedades Comerciais, o qual define que deve ser incluído no relatório de gestão uma demonstração não financeira que deverá conter informação referente ao desempenho e evolução da sociedade sobre questões ambientais, sociais e relativas aos trabalhadores, igualdade de género e não discriminação, respeito pelos direitos humanos e por fim no combate à corrupção.

Avaliação da evolução, desempenho, posição e impacto das atividades nos vários domínios

O Hospital da Horta, EPER é um hospital público com gestão empresarial, instituição de referência para a população do Faial, Pico, Flores e Corvo e podendo ainda ser sua área de atuação as ilhas de São Jorge e Graciosa.

O Hospital da Horta integra na sua missão a prestação de cuidados de saúde diferenciados de qualidade e de forma segura à população, bem como a adoção de elevados padrões de eficácia e eficiência, assegurando sempre o melhor desempenho técnico-científico e o desenvolvimento profissional e pessoal dos seus colaboradores.

Com o objetivo de garantir a satisfação e segurança dos seus utentes e colaboradores, bem como atuar em conformidade com os requisitos estatutários e regulamentos aplicáveis, o Hospital da Horta adotou uma estratégia de Qualidade Global, recorrendo à implementação de sistemas e metodologias de garantia da qualidade, a todos os níveis da sua atividade, através da elaboração de regulamentos, políticas e procedimentos a adotar.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Handwritten signature in blue ink

Como consequência destas medidas, o Hospital tem recebido não só certificações/acreditações dos seus serviços mas também reconhecimentos de entidades externas, entre as quais realçamos:

- Certificação do serviço de Imunohemoterapia emitido pela Direção Geral de Saúde a 21 de Janeiro de 2014;
- Certificação do Laboratório emitida pelo Comité de Certificação da Direção Geral de Saúde/ACSA a 17 de Setembro de 2019;
- Revalidação da certificação como 'Hospital Amigo dos Bebés', em Setembro de 2019, promovida pela Organização Mundial da Saúde e pela UNICEF;

Qualidade

A Qualidade é uma responsabilidade que recai sobre cada um dos colaboradores do hospital que articula com a Missão e Valores da instituição assente numa base de políticas e procedimentos com objetivo de implementar os respetivos planos de melhoria, assim como de valores explícitos da Qualidade.

Pretende-se garantir a satisfação, envolvimento e participação ativa de utentes (doentes, familiares e visitantes) incentivando comentários, desde reclamações, sugestões e opiniões sobre a qualidade dos cuidados prestados, assim como a eficácia e rapidez na resposta, através de instrumentos disponibilizados pelo hospital.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Deste modo, foi criado o Gabinete do Cidadão do Hospital da Horta EPER, o qual funciona como um instrumento de gestão e um meio de defesa dos utentes destinado a receber as sugestões e reclamações dos utentes do Serviço Regional de Saúde, que tem por objetivo:

- Ser um espaço aberto ao contributo e participação dos utentes;
- Facultar ao utente os instrumentos necessários à apresentação de uma reclamação, sugestão, louvor ou elogio;
- Funcionar como agente no processo de mudança da organização;
- Constituir um instrumento de gestão primordial para a melhoria da qualidade da prestação de cuidados, a satisfação dos utentes e a performance global do HH EPER;
- Defender os direitos dos utentes e alertar para os seus deveres;
- Servir de elo de ligação entre os utentes e a instituição, no sentido de melhorar a relação existente entre os utentes e a instituição.

Os resultados apresentados têm por base o nº de reclamações, sugestões, agradecimentos e louvores que deram entrada no Gabinete do Utente do Hospital da Horta EPER durante o ano de 2021.

Nº de reclamações		
Origem	2020	2021
Livro de Reclamação e Sugestão	21	35
Outros (Carta, Email)	106	93
Total	127	128



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



[Handwritten signature]

Nº de sugestões/opiniões			
Origem		2020	2021
Impresso próprio do GC	Exequíveis	9	9
	Não exequíveis	2	
	Total	11	9
Correspondencia (carta, email , outro)	Exequíveis	13	14
	Não exequíveis	0	
	Total	13	14
Total		24	23

Nº de agradecimentos e louvores		
Origem	2020	2021
Email	4	4
Carta/Outro	4	9
Total	8	13

De acordo com a Lei em vigor, foram enviadas para a Direção Regional de Saúde cópias das reclamações registadas nos Livros de Reclamações e Sugestões referentes ao ano de 2021.

De 01.01.2021 a 31.12.2021 foram rececionadas 128 (cento e vinte e oito) reclamações, 23 (vinte e três) sugestões/opiniões e 13 (treze) agradecimentos/louvores. Das 128 (cento e vinte e oito) reclamações registadas no Gabinete do Cidadão no ano de 2021, 35 (trinta e cinco) foram exaradas no livro de Reclamações/Sugestões e 93 (noventa e três) foram endereçadas ao Gabinete do Cidadão por carta ou email.

Verificou-se que 93 (noventa e três) reclamações foram redigidas pelo sexo feminino, 34 (trinta e quatro) pelo sexo masculino e 1 (uma) sem identificação.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Os meses com mais reclamações foram: abril com 19 (dezanove), seguido de outubro com 16 (dezasseis), novembro com 14 (catorze), março com 13 (treze) e setembro com 12 (doze) reclamações. Quanto à origem dos reclamantes, apurou-se que 75 (setenta e cinco) indivíduos são da ilha do Faial, 44 (quarenta e quatro) da ilha do Pico, 1 (um) da ilha de S. Jorge, 1 (um) da ilha de S. Miguel, 1 (um) da ilha Terceira, 1 (um) da ilha do Corvo e 4 (quatro) sem referência.

O Gabinete do Cidadão recebeu ainda 23 (vinte e três) Opiniões/Sugestões e encaminhou as mesmas para o Conselho de Administração e respetivos Serviços, para o devido seguimento e elaboração de um plano de ação de melhoria.

No que respeita aos agradecimentos e louvores, foram rececionados 13 (treze) agradecimentos e louvores, tendo estes sido encaminhados para os serviços e profissionais visados.

Gestão do Risco

O Serviço de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST), com o apoio da Administração do Hospital da Horta EPER e a participação dos seus colaboradores, tem como objetivo estabelecer e manter condições de trabalho que assegurem a integridade física e psíquica dos trabalhadores, prevenir os riscos profissionais de forma a diminuir os acidentes de trabalho e doenças profissionais, assegurar a vigilância médica e promoção da saúde, bem como, desenvolver condições e meios que assegurem a informação, a formação e a participação dos trabalhadores no domínio da segurança e saúde do trabalho.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Compete ao SHST tomar as medidas necessárias para prevenir os riscos profissionais e promover a segurança e saúde dos trabalhadores, nomeadamente através das atividades descritas no artigo 98º da Lei n.º 102/2009, de 10 Setembro (Regime Jurídico da Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho), tendo para tal profissionais com a devida idoneidade técnica exigida para o exercício das respetivas funções, nos termos da lei. Em termos gerais, cabe ao SHST assegurar a prevenção dos acidentes de trabalho, das doenças profissionais e a vigilância médica e promoção da saúde no HH EPER.

A avaliação de riscos é um processo global de estimativa da grandeza do risco e de decisão sobre a sua aceitabilidade. Tem por base o reconhecimento de um perigo e a definição das suas características. Entende-se por perigo fonte ou situação com potencial para o dano em termos de lesões, ferimentos para o corpo humano, ou de danos para a saúde, danos para o património, danos para o ambiente, ou uma combinação destes. Por fim é quantificado o nível de risco, ou seja, a combinação de probabilidade (s) e da consequência (s) da ocorrência de um determinado acontecimento perigoso.

A Avaliação de Riscos nos Serviços do HH EPE baseia-se na:

- ✓ Análise das condições de trabalho de cada serviço, planificando ações corretivas para os aspetos de carácter geral.
- ✓ Avaliação dos riscos de cada posto de trabalho, agrupando-se por somatório de valores e por serviços.
- ✓ Avaliação de riscos clínicos nos serviços assistenciais.